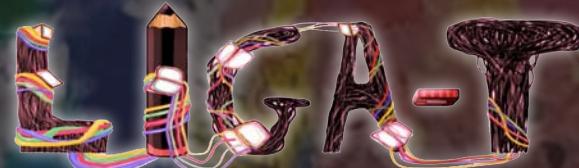




PLANO NACIONAL DAS ARTES
LIGA-T DE PORTAS ABERTAS
CELEBRAR ABRIL 50 ANOS
OLHARES CIENTÍFICOS
OLHARES ARTÍSTICOS E CRÍTICOS
PROJETOS & CLUBES
ESCOLA A LER
EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE



REVISTA DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS GARCIA DE ORTA

Número 9 / 2024

EDITORIAL

Rumo ao Futuro: Arte, Ciência e Cidadania em ação

É com grande entusiasmo que lançamos mais uma edição da nossa revista participativa, um espaço onde a voz e a criatividade dos alunos ecoam por entre as páginas, trazendo consigo não apenas informação, mas também reflexão e inspiração. Como sempre, a nossa missão é clara: promover a divulgação da Arte, da Ciência, da Cidadania e do Espírito Crítico, enquanto promovemos a responsabilidade e autonomia dos nossos alunos em todos os processos editoriais.

A LIGA-T é mais do que um simples veículo de comunicação. Ela é um laboratório de ideias, onde os jovens jornalistas mergulham na investigação, na escrita e na expressão criativa. Desde a produção de textos originais até à verificação de fontes, cada etapa é uma oportunidade para aprender, crescer e contribuir para a construção da essência do jornalismo para os ajudar a distinguir a desinformação que nos invade dia após dia.

A tecnologia é uma aliada inseparável neste processo. Através dela, tornamos as nossas notícias mais dinâmicas e acessíveis, alcançando todos que procuram uma visão

atualizada e envolvente do mundo à sua volta seja através de vídeos, sways, canais de youtube, podcasts ou interações online, estamos sempre explorando novas formas de tornar a informação mais cativante e relevante para o nosso público diversificado.

No entanto, mesmo com os olhos voltados para o futuro, não nos esquecemos das nossas raízes. Valorizamos a tradição e os valores que nos moldaram ao longo dos anos, reconhecendo que é a partir do passado que construímos o nosso presente e projetamos o nosso futuro. É essa linha de pensamento crítico, criativo e voltado para o futuro que guia cada página desta revista.

Nesta edição, celebramos os frutos do Plano Nacional das Artes, que tem desempenhado um papel fundamental na promoção da arte e na formação pessoal dos nossos alunos. Defendemos firmemente a literacia mediática como uma ferramenta essencial para enfrentar os desafios de uma sociedade em constante mudança. A sustentabilidade, o bem-estar e a importância da leitura também ocupam lugar de destaque, refletindo a nossa preocupação com o desenvolvimento integral dos nossos estudantes.

Convidamos, portanto, toda a comunidade escolar a mergulhar nessas páginas, a refletir sobre os temas abordados e a comprometer-se ativamente na construção de um ambiente educacional mais inclusivo, criativo e sustentável. Juntos, podemos abrir caminhos, superar obstáculos e construir um futuro promissor para as gerações vindouras, contribuindo para uma pegada da humanidade sonhadora que quer comandar a vida. Uma vida sustentável, com bem-estar, pronta a fomentar mais saberes.

Neste contexto, as nossas portas estão abertas, prontas a ligarem-se a outras para novos mundos. O 25 de Abril deu-nos esta liberdade e Camões, que celebra 500 anos, continua a incutir-nos com a sua obra intemporal a determinação e a audácia para desbravar caminhos desconhecidos “nunca dantes navegados”.

Agradeço a todos os que, com a sua força, paixão e resiliência, tornaram possível mais esta edição da LIGA-T.

O Diretor, Rui Fonseca

ÍNDICE

EDITORIAL PLANO NACIONAL DAS ARTES

MOSTRA

- Vamos Salvar o Planeta
- As vantagens do ensino artístico
- Destaques e menções honrosas do AEGO
- Ressonâncias de um Jardim - MESCLA
- Contributo da Arte para o Ambiente
- Arte e a Ciência motivadas por Henrique Pousão
- Fernando Lanhas- O homem é fenómeno magistral

LIGA-T – PORTAS ABERTAS

3º Encontro de Jovens Jornalistas 2024

O Jornal como Recurso Pedagógico III

CELEBRAR ABRIL 50 ANOS

- Boletim NOESIS
- Democracia – Na voz de Augusto Santos Silva
- Poesia e Liberdade – Entre Nós ... e Pedro Lamas

Report on the experience of Klimt and Monet

OLHARES CIENTÍFICOS

- Planetário do Porto
- Melhoramento cognitivo
- Ciimar, uma expedição
- A importância da atividade laboratorial

O que se aprende nas aulas de economia?

OLHARES ARTÍSTICOS E CRÍTICOS

- Expressão corporal e plástica
- Figura Humana, como me vejo?
- Primeiro Modernismo

PROJETOS & CLUBES

- Todos diferentes, (mas) não indiferentes
- Não ao Bullying
- Como lidar com as redes sociais?
- Escola em movimento
- Clube Europeu
- Conselhos Eco-Escolas
- Hastear a Bandeira Verde
- Dia Eco-Escola
- Projeto Eco Eco
- Dia da Árvore
- Sustentabilidade no 1º ciclo
- EWWR- Semana Europeia da Prevenção de Resíduos
- Contra o Lixo
- Praia sem plástico
- Educação inclusiva

ESCOLA A LER

- Leitura Fora de Portas
- O Teatro e a Leitura – As Pancadas de Molière
- 1º ciclo – Bibliotecas – A Leitura Encanta
- Biblioteca Luísa Dacosta – Semana da Leitura
- Biblioteca ESGO – Quem é Seth?

EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE

- Bem-estar – Um equilíbrio necessário na Educação

EQUIPA DA REVISTA PARTICIPATIVA LIGA-T

GRUPO REDATORIAL E COORDENAÇÃO GRÁFICA

PROFESSORES

Bernardete Damas, Graça Montenegro, Rui Fonseca
Adalgisa Loureiro, Clara Alves, Elisabete Alves, Fátima Rita Moura,
Isabel Igreja, Luís Tarujo e Patrícia Silveira.

ALUNOS

12º ano - Benedita Fleming, Carolina Guimarães, Frederica Rocha,
Maria João Amaral e Maria Rita Sousa.
10º ano - Bernardo Carvalho, Filipa Duque Silva, Leonor Melo e
Sebastião Lopes Cardoso
9º ano - Diana Silva, Francisco Mateus, Iara Gonçalves, Inês
Fernandes, Inês Campos, Rita Perdigão, Teresa Tavares e Violeta
Costa.

Este trabalho está licenciado com uma
Licença Creative Commons
Atribuição-NãoComercial 4.0 Internacional.



PLANO NACIONAL DAS ARTES

ABERTURA DA MOSTRA

UMA GALERIA SEM LIMITES

Partindo da relevância de Garcia de Orta, patrono do Agrupamento, na área da botânica e atendendo à necessidade de consciencializar a comunidade educativa para a importância da sustentabilidade num mundo que se pretende que seja, cada vez mais "a casa de todos", alunos e professores das diferentes áreas desenvolveram projetos que dão visibilidade ao assunto, neste mês em que se celebra o Dia da Árvore.

A Mostra proporciona a criação de vários espaços que permitem colocar em diálogo objetos que pertencem ao espólio da escola – mapas, quadros, material de laboratório – trabalhos realizados em suporte digital e material orgânico que faz parte do património natural da escola. Pretende-se, assim, ajudar a formar cidadãos com pensamento crítico, capazes de contribuir para a construção de um mundo mais inclusivo e ecológico.

[VIDEO DA MONTAGEM DA EXPOSIÇÃO](#)
[VIDEO DA INAUGURAÇÃO](#)



VAMOS SALVAR O PLANETA

A CRIANÇA CONTEMPLA... E A OBRA NASCE

O PRÉ-ESCOLAR E 1º CICLO ORGANIZA UMA EXPOSIÇÃO QUE PROVA A IMPORTÂNCIA DA ARTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

No dia 13 de junho, a Escola Secundária Garcia de Orta acolheu a inauguração de uma exposição, alusiva ao tema A Criança Contempla... e a Obra Nasce que contemplava trabalhos de alunos do PRÉ-ESCOLAR e 1º CICLO. Realizada na Mostra, o evento reafirmou o compromisso da escola com a promoção da ARTE e da CRIATIVIDADE entre os seus estudantes mais jovens.

Esta iniciativa faz parte de um projeto mais amplo, intitulado Vamos salvar o planeta... Ele implicou e implica um esforço educativo iniciado há três anos, no âmbito da Educação Pré-escolar. O projeto abrange várias vertentes, incluindo SAÚDE, AMBIENTE E ARTES e visa promover um desenvolvimento holístico e consciente entre os alunos. Sob o lema, A criança contempla... e a obra nasce, o

projeto encoraja os jovens a analisar e refletir sobre o mundo à sua volta. Através da arte, as crianças aprendem a dialogar sobre as suas observações e a expressar as suas opiniões, desenvolvendo uma apreciação crítica da arte e da cultura. Esta atividade não só amplia o horizonte cultural dos alunos como também contribui para o seu enriquecimento pessoal e social.

A EXPOSIÇÃO, UM ESPAÇO DE ARTICULAÇÃO ENTRE CICLOS

A Mostra, fazendo jus ao seu nome e propósito, tornou-se um espaço de união entre alunos, encarregados de educação e professores. A exposição não só destacou a capacidade artística dos alunos como evidenciou, igualmente, a articulação existente entre os diferentes ciclos de ensino. Inerente ao projeto, constata-se uma articulação entre ciclos e uma planificação que previu o mote das produções artísticas,

as técnicas utilizadas e a apresentação final dos trabalhos numa lógica de ciclos.

SENSIBILIDADE ARTÍSTICA SOB SENTIDOS

A arte é muito abrangente. Se a pintura e a escultura desafiam a criatividade e sensibilidade; a música não tem um papel menos importante. Quando unimos estes dois ramos, contribuímos o despertar das emoções e da estética. Os alunos do ensino articulado, à semelhança do que fizeram na inauguração da Mostra, com a sua atuação, acompanharam o momento para os presentes apreciarem as criações autênticas das crianças. Cada uma reflete a pureza dos seus sentimentos e ideias. As obras expostas são, efetivamente, testemunhos genuínos da fase da vida em que a sensibilidade é mais aguçada, transparecendo em cada traço e cor.

A MOSTRA é, portanto, uma celebração do olhar crítico e contemplativo das crianças, uma prova de que a arte é um meio poderoso de desenvolvimento e expressão desde os primeiros anos de vida.

Após esta exposição, a LIGA-T não poderia deixar de pensar e refletir sobre a importância da Arte na Educação Infantil e a Influência de Técnicas de Artistas com impacto cultural

De facto, ela desempenha um papel fundamental na educação infantil, contribuindo significativamente para o desenvolvimento da criatividade, do espírito crítico e crescimento emocional das crianças. Através da arte, os jovens alunos não só expressam suas emoções e ideias, mas também desenvolvem habilidades cognitivas e sociais essenciais. A introdução de técnicas de artistas reconhecidos no ambiente educacional enriquece essa experiência, oferecendo novas perspectivas e métodos de exploração criativa.

DESPERTA A CRIATIVIDADE

A criatividade é uma habilidade crucial que beneficia as crianças, ao longo de toda a vida. A ARTE INCENTIVA OS ALUNOS A PENSAR FORA DA CAIXA, a experimentar diferentes materiais e técnicas e a encontrar soluções inovadoras para certos problemas. Ao estudar e aplicar técnicas de artistas conhecidos ou não, como Antoni Gaudí,



Kandinsky e Jackson Pollock, as crianças são expostas a novos estilos e formas de expressão. Gaudí, conhecido por suas formas orgânicas e uso vibrante de cores, inspira os alunos a ver a arquitetura e a arte de maneira mais fluida e imaginativa. Pollock, com sua técnica de dripping, encoraja a liberdade de expressão e o abandono de convenções rígidas, permitindo que as crianças explorem a arte de forma mais intuitiva e espontânea.

PROMOVE O ESPÍRITO CRÍTICO

Ao observar e criar PRODUÇÕES artísticas, as crianças aprendem a fazer perguntas, a analisar diferentes aspectos de uma obra e a expressar as suas opiniões. Esse processo de reflexão crítica é essencial para o desenvolvimento e aquisição de aprendizagens que implicam um pensamento autônomo. Através da análise de obras de artistas renomados, os alunos são incentivados a entender contextos históricos, culturais e pessoais que inspiram e influenciam a criação artística. A opinião que vão formando, ao longo do processo de criação proporciona a construção de uma consciência sólida para a apreciação crítica da arte e da cultura.

CONTRIBUI O CRESCIMENTO EMOCIONAL, SOCIAL e CULTURAL

Por outro lado, a prática artística possibilita um meio seguro para que as crianças expressem as suas emoções e enfrentem diferentes desafios emocionais. A arte pode ser, de facto, terapêutica, ajudando os alunos a lidar com sentimentos complexos e a desenvolver empatia, ao compreender as emoções expressas nas obras dos outros, quando as observam. Nota-se que a diversidade de formas e técnicas artísticas a que têm acesso neste tipo de projeto enriquece-os do ponto de vista cultural, dando valor à diversidade. Assim, trabalhar em projetos artísticos colaborativos também promove, sem dúvida, outras capacidades tais como as SOCIAIS, a COMUNICAÇÃO, a COOPERAÇÃO e o RESPEITO pelas IDEIAS dos outros.

A integração da ARTE na educação infantil é ESSENCIAL para o desenvolvimento holístico das crianças. Através da arte, os alunos não só despertam sua criatividade e espírito crítico, mas também fomentam o crescimento emocional e social. A influência de técnicas de artistas oferece novos horizontes de exploração de aprendizagens. Portanto, é crucial que a arte continue a ser uma parte central do currículo educacional, proporcionando um ambiente onde as crianças possam florescer em todos os aspectos de sua formação.

VIDEO DA EXPOSIÇÃO





Kandinsky

AS VANTAGENS DO ENSINO ARTÍSTICO

GARCIA DE ORTA

VIOLETA COSTA

9F

No Agrupamento Garcia de Orta, temos o privilégio de colaborar com diversas escolas, da área da música e da dança, no âmbito do Ensino Articulado.

O Ensino Articulado é uma forma de integrar o ensino artístico com o ensino regular da escola, dando, assim, ao aluno maiores capacidades vocacionais. Este ensino permite ao aluno desenvolver competências disciplinares, foco, concentração, autonomia, capacidade de trabalho e gosto pela arte em geral. Os alunos de articulado são dispensados de determinadas disciplinas na escola, tornando, assim, possível ter uma carga horária maior de aulas das disciplinas que integram o Plano Curricular deste ensino.

Em parceira com as nossas escolas, podemos contar, a nível da dança, com a Escola Pallco e com a Escola de Ballet do Porto, por exemplo.

A nível da música, contamos com a parceria

da Escola de Música Óscar da Silva e o Curso de Música Silva Monteiro.

Para poder compreender, explicar e representar melhor como funciona o Ensino Articulado, tive a oportunidade de conversar com duas alunas, ambas da Escola Francisco Torrinha, Beatriz Gutierrez, do ensino articulado de música do 9ºano e, Carmo Rodrigo, do ensino articulado de dança do 5º ano.

Beatriz Gutierrez, 9ºD

Enquanto aluna do ensino articulado desde o 5.º ano, achas que valeu pena? Sentes que o esforço que tens feito vai ter impacto no teu futuro?

Sim, porque apesar de não querer seguir uma carreira relacionada com a música, o ensino articulado “obrigou-me” a desenvolver hábitos de estudo e a organizar o meu tempo,

coordenando a minha carga horária acrescida com as atividades extracurriculares e o meu tempo livre. A música também é uma forma de desanuviar, poder tocar piano e cantar é um dos meus prazeres e o ensino articulado permitiu-me explorar isso, para além de ser uma mais-valia para o meu currículo.

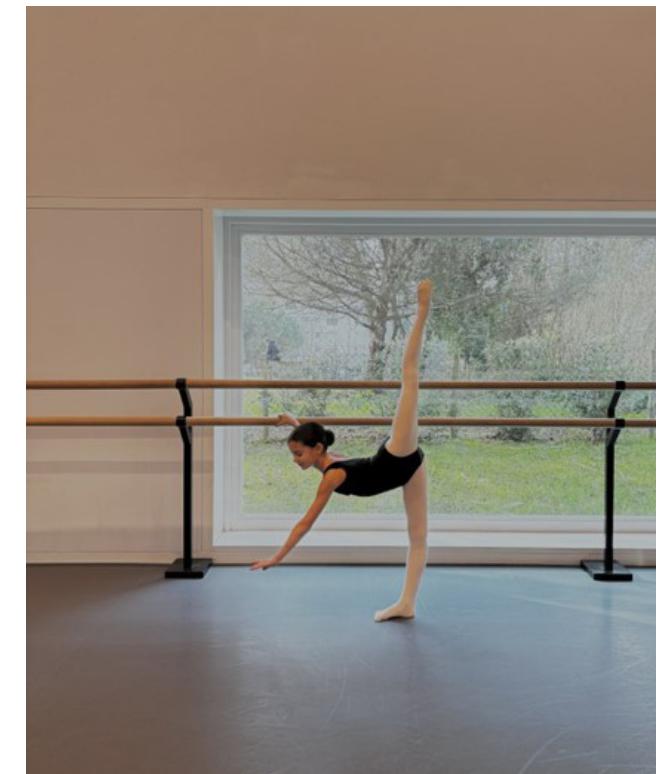
Aluna Carmo Rodrigo 5º

És aluna do ensino articulado há relativamente pouco tempo, como é que te tens sentido? Apesar de já teres um talento natural para a dança sentes que tiveste melhoria?

Sinto-me muito bem no articulado com a Cuca. Penso que melhorei muito em termos de força e flexibilidade por causa da carga horária e dedicação. Para além disto, deu-me a oportunidade de participar no YAGP, que é um dos maiores concursos internacionais de

ballet. Pude tirar proveito da experiência de estar em palco, foi uma aventura única. Estar no articulado vai ajudar-me a concretizar o meu sonho de ser bailarina profissional.

Em jeito de conclusão, a afirmação de Cuca Anacoreta, diretora da Escola de Ballet do Porto descreve bem a importância deste tipo de ensino. No ensino articulado podemos trabalhar em cada aluno a beleza que eles nos têm para dar e aproveitar o seu potencial. A arte vai mudar o mundo.



PRÉMIOS DE DESTAQUE E MENÇÕES HONROSAS

VISÃO E RECONHECIMENTO EXTERNO DO TALENTO DOS ALUNOS DO AEGO

Os prémios conquistados não refletem apenas o talento e a dedicação dos alunos, mas também são um testemunho da visão e do compromisso do AEGO em promover a excelência académica e abertura para a sociedade. As conquistas são um reconhecimento externo do trabalho árduo dos estudantes e do apoio contínuo dos professores, que incentivam e orientam os alunos a atingirem o seu pleno potencial. O AEGO está orgulhoso de cada um de seus alunos e continuará a investir numa educação de qualidade que fomente o desenvolvimento de habilidades e competências essenciais para o sucesso futuro. Cada vitória é um passo em direção a novos patamares de excelência, inspirando toda a comunidade escolar a buscar sempre o melhor.

Esses resultados são, deveras, motivo de grande orgulho para toda a comunidade

escolar, refletindo o empenho e a dedicação dos nossos estudantes e professores. Por isso, a LIGA-T, em nome de todos, felicita TODOS pelo mérito reconhecido e por levarem o nome do AEGO ao PÓDIO NACIONAL.

OLIMPÍADAS DA LÍNGUA PORTUGUESA E NAS COMPETIÇÕES NACIONAIS DE CIÊNCIA

Nos dias 16, 17 e 18 de maio, a cidade de Aveiro foi palco da fase final das Olimpíadas da Língua Portuguesa 2024, onde o Agrupamento de Escolas de Garcia de Orta (AEGO) brilhou mais uma vez. A aluna TERESA BASTOS, do 12.º B, conquistou o SEGUNDO LUGAR a nível nacional no escalão do Ensino Secundário, demonstrando seu excepcional domínio da língua e destacando-se entre os melhores do país.

No dia 2 de maio, a Universidade de Aveiro sediou a 34ª edição das Competições Nacionais de Ciência, organizada pelo Projeto Matemática Ensino da Universidade de Aveiro (PmatE/UA). Este ano, o evento decorreu na nova Nave Multiusos Caixa UA, proporcionando uma experiência ainda mais completa para os estudantes e permitindo que os professores acompanhassem mais de perto as prestações dos seus alunos. O AEGO teve uma participação destacada nesta competição, com nossos alunos HENRIQUE ALBERTO PIEDADE LEITE e GONÇALO TEIXEIRA PINTO CARDOSO DE BARROS alcançando o 1.º LUGAR NA COMPETIÇÃO CIVITAS. Além disso, as alunas SOFIA ARAÚJO SOARES e CAROLINA MARQUES XAVIER conquistaram o 3.º LUGAR na mesma categoria.

OLIMPÍADAS DE FÍSICA E SOCIEDADE PORTUGUESA DA FÍSICA

A equipa “Faraday” formada pelos alunos Chantal Falcon, Afonso Sousa, Daniel Neuforge e Rodrigo Hora Marques, com a tutoria do professor Carlos Carvalho, alcançou o 1º lugar no projeto MEDEA|14 “O eletromagnetismo em teu redor” (2022/23). Este projeto é promovido pela Sociedade Portuguesa de Física (SPF) e pela Redes Energéticas Nacionais (REN). A cerimónia de entrega dos prémios decorreu no dia 20 de setembro, quarta-feira, às 15h, no Anfiteatro Professor João Bessa Sousa no Departamento de Física e Astronomia, FCUP.

As Olimpíadas Regionais de Física realizaram-se no dia 20 de abril, na Faculdade de Ciências da Universidade do Porto. A aluna JÚLIA VAREJÃO, do 11.º ano, recebeu uma MENÇÃO HONROSA pela sua destacada participação. Parabéns, Júlia, pelo excelente desempenho e por representar o AEGO com distinção.



CONCURSO DE ABANICOS DE SAN VALENTIN

No âmbito da efeméride do 14 de fevereiro, dia do Amor e da Amizade, os alunos do 7.ºF e do 10.ºI da disciplina de Espanhol participaram no “Concurso de Abanicos de San Valentín”, promovido pela Livraria Meneses e pela editora Fresh Línguas. Cada turma foi convidada a criar e ilustrar um bonito leque (“abanico”). Do seu empenho resultaram duas exposições cheias de cor e muita criatividade que embelezaram a Escola Secundária Garcia de Orta e a Escola Básica Francisco Torrinha. O abanico criado pelo aluno JOAQUIM SANTOS, da turma 10.ºI, ficou em 1.º lugar no concurso.

Olimpíadas de Física e Sociedade Portuguesa da Física



Olimpíadas da Língua Portuguesa e Competições Nacionais de Ciência





Concurso dos abanicos de san Valentín
Livraria Meneses e editora Fresh Línguas

RESSONÂNCIAS DE UM JARDIM

OFICINA MESCLA – UMA VISITA DE ESTUDO CRIATIVA E INTERATIVA
EM MODALIDADE DE WORKSHOP

Em novembro deste ano letivo, os alunos do 9ºK participaram numa visita de estudos à Oficina Mescla. Este espaço encontra-se no Pátio do Bolhão e abriu portas em 2019. Está equipado de forma a ser possível a criação de diferentes obras artísticas, através do uso de técnicas de impressão, como a gravura e a litografia (para esta combinação é necessário um ponto de vista artístico e técnico a um nível mais avançado!). Estas técnicas foram introduzidas aos alunos pelos artistas no início da atividade.

Após uma pequena apresentação dos alunos e explicação do funcionamento da Oficina, os alunos iniciaram o trabalho, desenvolvendo capacidades através da realização de diversas gravuras e decalques, a partir de folhas apanhadas no jardim do Palácio de Cristal. Para o efeito, utilizaram técnicas de levantamento, transferências e sombras. Com

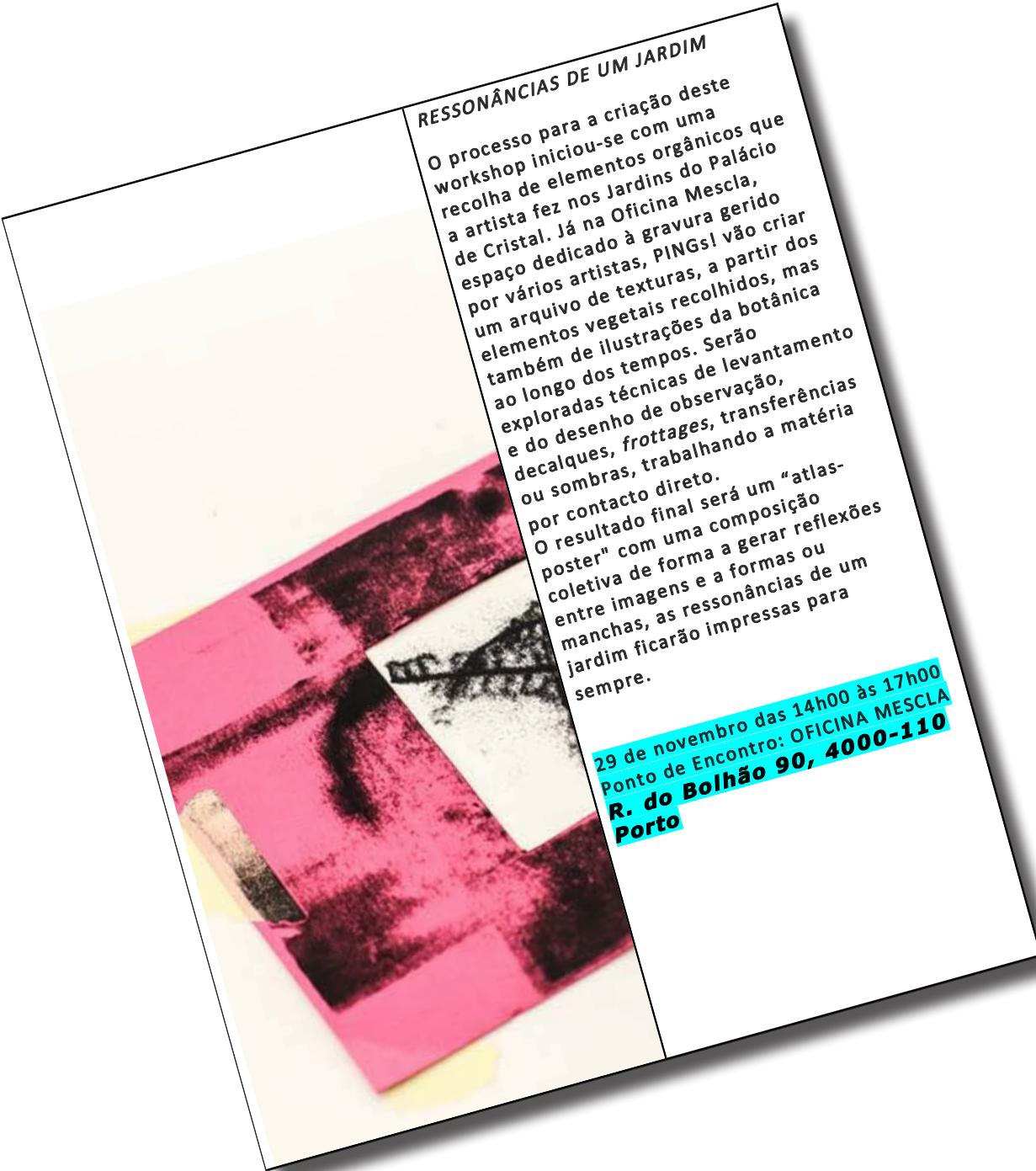
este trabalho, e com o uso de outros métodos, foi também possível ver mais explicitamente os detalhes e as cores das folhas.

De acordo com os alunos, esta atividade deu origem a bonitas peças de arte. Foi, igualmente, descrita pelos participantes como uma nova experiência que trouxe divertimento a quem esteve envolvido, e mais conhecimentos e competências criativas com a exploração das técnicas abordadas do ponto de vista artístico.

VEJAM O ENVOLVIMENTO E AS CRIAÇÕES DOS ALUNOS.

CONHEÇAM O FUNCIONAMENTO DA MESCLA





RESSONÂNCIAS DE UM JARDIM

O processo para a criação deste workshop iniciou-se com uma recolha de elementos orgânicos que a artista fez nos Jardins do Palácio de Cristal. Já na Oficina Mescla, espaço dedicado à gravura gerido por vários artistas, PINGs! vão criar um arquivo de texturas, a partir dos elementos vegetais recolhidos, mas também de ilustrações da botânica ao longo dos tempos. Serão exploradas técnicas de levantamento e do desenho de observação, decalques, frottages, transferências ou sombras, trabalhando a matéria por contacto direto.

O resultado final será um "atlas-poster" com uma composição coletiva de forma a gerar reflexões entre imagens e a formas ou manchas, as ressonâncias de um jardim ficarão impressas para sempre.

29 de novembro das 14h00 às 17h00
Ponto de Encontro: OFICINA MESCLA
R. do Bolhão 90, 4000-110
Porto

CONTRIBUTO DA ARTE PARA O AMBIENTE

GARCIA DE ORTA

Inês Guerra, 9ºG

Aumenta todos os dias o número de pessoas que se preocupa com a preservação do meio ambiente. A Arte é algo único que faz parte da natureza. A Arte é um dos aspectos que leva o ser humano a conservar e a proteger o planeta Terra.

Em primeiro lugar, os artistas inspiram-se na natureza para a criação das suas obras. Se não existissem árvores, flores, rios e inúmeros objetos que formam a natureza, não haveria nenhuma fonte de criatividade. Por exemplo, quando vamos a um museu, a maior parte das pinturas que apreciamos e contemplamos são inspiradas em paisagens.

Em segundo lugar, creio que muitos objetos, esculturas, e outras obras de arte, são construídas a partir de materiais biodegradáveis. Por exemplo, as esculturas

de madeira que são construídas a partir de troncos ou estátuas de mármore esculpidas a partir de pedras.

Em suma, a Arte sensibiliza o Ser Humano sobre a importância de preservar o Planeta.

Henrique Guerra, 9ºG

Um dos nossos maiores problemas, no nosso planeta, é a sua sustentabilidade. Na verdade, a arte pode ser uma maneira original e eficaz de o ajudar.

Para começar, a arte pode ajudar o planeta, sendo criada a partir de materiais encontrados em todo o lado, no chão, nos oceanos, ou seja, reutilizando materiais poluentes. Os artistas ecológicos conseguem, efetivamente, fazer esculturas espetaculares a partir de objetos perdidos na natureza. Não só é uma

maneira de limpar o planeta, mas também de embelezá-lo com eficácia e enviando uma mensagem ecológica.

Além disso, podemos poupar muita vida animal, pois se recuperarmos todo o lixo espalhado pelo mundo e produzirmos arte com isso, salvaremos várias espécies de morrer no meio de lixo nos seus habitats! Um caso muito falado, ultimamente, são o das baleias que morrem asfixiadas, pois engolem sacos de plástico, a achar que são anémonas.

Nós precisamos de pessoas empreendedoras e criativas para preservar a beleza da natureza e contribuir para a saúde dos animais.

Para concluir, é crucial a existência da arte para este tipo de sensibilização ambiental. Só faz bem ao planeta Terra, e a Humanidade precisa deste género de artistas para salvar a fauna, a flora e o próprio Ser Humano.

António Mendonça, 9ºG

A Arte pode ou não ajudar a preservar o ambiente? Quando nos questionamos se a Arte pode ajudar a preservar o ambiente, estamos a falar, por exemplo, da interpretação da Arte e não da Arte em si, isto no caso da arte ser um quadro, uma estátua ou outra manifestação cultural.

Em primeiro lugar, se o tema da peça de arte for sobre o ambiente, acredito que a arte auxiliará na sua proteção, pois quem a observar, ao interpretá-la, ao ver e deduzir a sua mensagem, ficando, talvez, sensibilizado para a preservação ambiental, refletindo sobre os próprios gestos ecológicos.

Em segundo Lugar, se cuidarmos convenientemente do ambiente, acabaremos por fazer arte. Por exemplo, ao cuidar de um jardim, de um pomar ou uma área grande da natureza, estamos a torná-la saudável, natural, cheirosa, apetecível para ser observada e sentida. Neste sentido, podemos considerar esse gesto, uma obra de arte, na minha opinião.

Em síntese, a arte pode, com efeito, ajudar a preservar o ambiente através da sua expressão. Ao preservar o ambiente, produzimos arte que mostra, na maior parte dos casos, que o ambiente só está preservado se a arte estiver a ser vivida.



A ARTE E A CIÊNCIA

MOTIVADAS POR HENRIQUE POUSÃO

No dia 22 de maio, pelas 9h30, a turma do 8ºG, acompanhada das professoras de Português, Matemática e Ciências Naturais, dirigiu-se ao museu Soares dos Reis para uma aula de escrita criativa: a partir da observação do quadro «Esperando o Sucesso», de Henrique Pousão, os alunos elaboraram textos, de tipologia à sua escolha, deixando que essa pintura lhes abrisse as portas à imaginação.

Aqui fica uma pequena amostra dos trabalhos efetuados pelos alunos.

Nesse mesmo dia, após saírem do museu, alunos e professores fizeram um piquenique nos Jardins do Palácio de Cristal e, às 14h30, tiveram uma aula de Matemática fora de Portas, dinamizada por docentes do ISEP (Instituto Superior de Engenharia do Porto), no Jardim dos Sentimentos. Foi um dia cansativo para alunos e professoras, mas muito gratificante.

Página de diário de Henrique Pousão
Roma, outubro de 1882

A hora do almoço tinha acabado de terminar. A rua finalmente acalmara e pude sair para comprar as tintas que acabaram. Um grupo de crianças estava à porta do meu prédio, brincavam como pequenas feras.

- Tem cuidado! - um rapazinho italiano do grupo empurrara-me. Este estava claramente aborrecido com algo. Quando estava prestes a ignorá-lo, uma carruagem surge do beco. Não pude ignorar. Pulei para a rua e salvei-o. Caímos os dois, abraçados, no chão. Abri os olhos apenas para ver o rapaz a agarrar-me com força tremenda; senti a sua respiração pesada e vi lágrimas nos seus olhos.

- Está tudo bem? - perguntei -, mas não obtive resposta. As pessoas cochichavam e juntavam-se aos magotes para nos observar. As tintas podiam esperar. Carreguei o seu corpo leve e suado para a porta do meu prédio. As suas palavras de agradecimento e os seus pequenos braços aqueciam o meu coração naquela fria tarde de outono.

Não muito tempo havia passado, e encontrei o rapaz de novo. Dizia chamar-se «Rotolo» ("Pãozinho" em português). É um nome estúpido e contraditório pelo facto de que aquelas crianças, tão pobres, nunca terem tido condições de provar um pãozinho. Desde então, Rotolo passou a visitar-me todos os dias. Diz ele que tem uma dívida comigo, por lhe ter salvado a vida. Não consegui contradizê-lo. Com a condição de em nada tocar, o pequeno Rotolo assistiu-me a pintar.

Dias passaram. Eu encontrava-me na minha pacífica solidão, quando Rotolo entrou no meu atelier com a ideia de "ser como eu". Ser como Henrique Pousão... que disparate..., mas, é claro que não pude negar. Acolhi-o como meu aprendiz, apenas para os suspiros entrarem no meu dia-a-dia.

Ele não tinha talento ou jeito, mas..., era pobre, solitário e impulsivo. Como eu.

Pintei-lhe um retrato e ele desenhou-me a mim.

«Esperando o sucesso»... minha obra-prima... meu quadro favorito. E Rotolo... minha companhia.

Pousão

Vicente, 8ºG

«Numa noite, noite de lua cheia...»

(texto narrativo: conto)

Numa noite, noite de lua cheia, Frederico, um jovem órfão, procurava abrigo para pernoitar, quando, ao longe, avistou uma torre com o telhado bicudo, para a qual se dirigiu. Dentro da torre, deparou com um grande estúdio, com diferentes quadros de todas as cores; na parede estava uma grande tela, onde se encontravam os esboços dos quadros aí pendurados. No chão, estava uma pequena folha de papel e um lápis ao lado. O rapaz pensou logo em fazer o seu primeiro esboço e tentou desenhar o seu autorretrato, mas não correu muito bem. Na verdade, pensava que pintar era mais fácil. Como já estava a ficar tarde, e Frederico se sentia cansado, decidiu pegar num pano velho e deitar-se no chão.

No dia seguinte, o rapaz foi acordado por um pintor chamado Henrique Pousão, que lhe perguntou o que estava ele ali a fazer. Frederico respondeu que não tinha onde ficar e mostrou ao pintor o desenho que fez. Pousão viu no menino inspiração para a sua próxima obra e perguntou-lhe se este gostaria de ser pintado por ele. Frederico disse que

sim, mas com uma condição, o pintor tinha de lhe ensinar as técnicas de pintura e este assim o fez. Com o passar do tempo, o rapaz vendeu a sua obra a Henrique Pousão e, desde então, tornou-se um pintor de reconhecido talento. E foi assim que Frederico percebeu que, afinal, o seu sonho de se tornar pintor não era tão impossível como parecia.

Salvador Pinheiro Torres, 8ºG

«Esperando o sucesso»

Meu quadro
Minha escolha
Modelo perfeito
Pra pintar na folha

Olhar malandro
Talento natural
Cabelo que é um espanto
E um lindo casaco de cabedal

Um grande charme
Divertido até de pintar
Quadro que não para de encantar
Um rapaz destes é difícil de achar

Carolina Marques Xavier, 8ºG

«Esperando o sucesso»

Seu sonho de ser artista
nunca se realizou
Com suas roupas desajeitadas
Ninguém o apoiou

Um olhar traquina
um sonho no coração
O único que acreditou
foi Henrique Pousão

A vida banal
ainda que sonhador
Sempre tudo igual
até vir a dor

A dor de saber
que seu momento não chegará
E, do seu talento,
ninguém nunca saberá

FERNANDO LANHAS O HOMEM É FENÓMENO MAGISTRAL

INÊS DIONÍSIO

12C

No âmbito das atividades do Plano Nacional das Artes, a nossa turma, o 12º C, no dia 29 de fevereiro, por volta do meio-dia, visitou a exposição “Fernando Lanhas – O Homem É Fenómeno Magistral”, no Museu de Serralves. Na visita fomos recebidos pela curadora da exposição e diretora-adjunta do Museu, a historiadora de arte Marta Moreira de Almeida, e por Inês Pina, Coordenadora do Serviço Educativo Artes de Serralves – com quem a escola tem uma parceria -, que nos fizeram uma muito simpática e completa visita guiada. Também fomos acompanhados pelos Professores Cândida Tavares e Carlos Carvalho e pela Professora Coordenadora do PNA na nossa escola, Graça Montenegro.

O artista em questão, Fernando Lanhas,

nasceu no Porto em 1923, onde viria a falecer em 2012. Foi uma figura relevante das nossas Artes no século XX. É principalmente reconhecido por introduzir o Abstracionismo Geométrico em Portugal nos anos 40. Arquiteto de formação, cedo se questionou sobre o trabalho interdisciplinar e colaborativo da Arquitetura a que juntou outras áreas do seu interesse como a pintura, o desenho, a arqueologia, a etnologia, a museografia, bem como a escrita poética e ficcional.

Nos anos 70, criou a Sala de Cosmografia, na nossa Escola Secundária Garcia de Orta. Foi a primeira sala deste género no país, que teve reconhecimento pela NASA devido à sua importância didática. Infelizmente esta sala



despareceu no período pós 25 de abril.

A sua carreira foi reconhecida publicamente pela Faculdade de Belas-Artes do Porto em 2005, com a atribuição do grau de doutoramento Honoris Causa.

Foi no ano da comemoração do centenário do seu nascimento que tivemos a oportunidade de visitar a exposição. O nome da exposição foi retirado de um seu texto de 2000:

*O Homem é fenómeno magistral
Dado num planeta.*

Não se sabe porquê.

*Possuído de instintos compulsivos
Como outros animais,
Acertou um desenvolvimento cerebral
Que lhe deu capacidade técnica.*

*O saber na ciência e na matemática,
O entendimento na arte,
A acuidade filosófica,
Fizeram o homem uma aventura.*

Esta exposição permitiu-nos observar várias das paixões de Lanhas. As três obras centrais da exposição são: Ortoscópio (2002), O Sol (2003) e “Carta das Distâncias e das Rotas dos Planetas do Sistema Solar e de Algumas Estrelas (1969). Outras obras de destaque para nós foram as várias pinturas e colagens abstratas, e também algumas pinturas mais “realistas”, de paisagens, por exemplo.

No final da visita a Dra. Inês Pina lançou-nos um repto. Relembrando a sala de Cosmografia, entretanto perdida, que tinha sido concebida e realizada pelo artista - arquiteto e astrónomo - desafiou-nos a, de algum modo, procurarmos reconstituir o espaço desaparecido. Ainda demos início à pesquisa das pistas para essa reconstituição da agora Sala 101, no Pavilhão A1. Supostamente estará um painel dor detrás da parede de pladur do fundo da sala, que não conseguimos vislumbrar, pois não tínhamos ferramentas próprias nem autorização para o confirmar...

A fotografia desta sala, da autoria do artista, - que foi também recentemente encontrada nas arrecadações - também nos deu conta do material que se perdeu e ainda conseguimos descobrir dois globos de vidro, nas salas de Desenho, que parecem ter sido alguns dos astros ou planetas representados nessa sala. As demasiadas solicitações do final do ensino secundário e outros projetos em que estivemos envolvidos não nos deixaram ir mais longe nesta busca, mas pode ser que

esteja lançado o bichinho da curiosidade que permita ir um pouco mais longe nesta reconstituição.

Esta visita de estudo foi extremamente positiva, pois deu-nos a conhecer uma personalidade importante com um trabalho extraordinário, que pode e deve ser uma fonte de inspiração para todos.

LIGA-T DE PORTAS ABERTAS

ENCONTRO NACIONAL DE JOVENS JORNALISTAS 2024

TERESA TAVARES, RITA PERDIGÃO

91

O Encontro Nacional de Jovens Jornalistas, realizado em Ponte de Lima, nos dias 7, 8 e 9 de abril, destacou-se como um marco na formação de jovens jornalistas, promovendo tanto o desenvolvimento técnico como uma reflexão profunda sobre o papel do jornalismo na sociedade atual. Com uma organização excepcional, o evento ofereceu uma receção calorosa, acomodações confortáveis e uma variedade de atividades distribuídas, ao longo de três momentos do dia: manhã, tarde e noite. A realização do evento contou com a colaboração e apoio da Câmara Municipal de Ponte de Lima, do Agrupamento de Escolas de Freixo, a Direção Geral da Educação e o Jornal PÚBLICO que o divulgou no seu site,

As atividades ocorreram em vários locais. No Centro Educativo das Lagoas e Quinta de Pentieiros ficámos alojados no meio da natureza, um cenário que apela à Sustentabilidade. Na Escola Básica de Freixo, decorreram palestras interativas sobre Desafios da Inteligência Artificial, a importância da Educação para a Cidadania e o Contributo dos Jornais Escolares para o Domínio dos Media na Estratégia Nacional da Literacia Mediática. Neste contexto, as alunas Rita Perdigão e Teresa Tavares da Revista LIGA-T realizaram uma apresentação dinâmica e entusiasta da revista. Ainda nessa escola, vários Workshops foram desenvolvidos sobre os multimédias e ferramentas digitais

a utilizar, no âmbito da Comunicação e da Escrita. Adorámos o Podcast! Os workshops, dinamizados por alunos do jornal escolar Comunica em colaboração com jornalistas do JORNAL PÚBLICO, criaram momentos de aprendizagem e convívio. Focaram-se em formas de comunicação atrativas para os jovens do século XXI, como a criação de podcasts, entre outros. Não podemos deixar de lembrar a Vila de Ponte de Lima, cenário de uma Aventura Digital, na última noite, preparada pela Escola Anfitriã e o seu Jornal COMUNICA. Destacamos, igualmente, a caminhada noturna pela Lagoas, dinamizada pelo Centro Educativo das Lagoas, logo na primeira noite, após o jantar. VEJAM O PROGRAMA AQUI.



As experiências partilhadas com os jovens jornalistas foram uma mais-valia, melhorando o nosso desempenho tanto a nível jornalístico como na aquisição de muitas aprendizagens essenciais. O contacto com alunos e professores de diversas regiões do país, incluindo a presença de alunos e uma professora da Ilha Terceira, enriqueceu ainda mais a experiência.

Algumas atividades foram transmitidas, ao vivo, via Zoom, permitindo maior participação e interação (assista [AQUI](#)). Este Encontro foi uma oportunidade única para nós e para todos os jovens presentes desenvolverem suas capacidades, trocarem ideias e aprenderem com profissionais experientes. A diversidade de atividades e a colaboração entre alunos e jornalistas profissionais ofereceram um ambiente enriquecedor, promovendo o crescimento pessoal e profissional dos participantes. O evento fortaleceu a educação para os media e contribuiu, significativamente, para a formação de futuros jornalistas comprometidos com a ética e a qualidade no jornalismo.

Deixamos aqui um pequeno vídeo que retrata alguns dos momentos vividos.

[CLIQUEM NA FOTO PARA ASSISTIR AO VÍDEO](#)

“O JORNAL COMO RECURSO PEDAGÓGICO III”

AÇÃO DE CURTA DURAÇÃO DINAMIZADA A PARTIR DO AUDITÓRIO DA ESCOLA SECUNDÁRIA GARCIA DE ORTA

No dia 28 de fevereiro de 2024, o Agrupamento de Escolas Garcia de Orta (AEGO) foi palco de uma ação de curta duração (ACD) intitulada “O Jornal como Recurso Pedagógico III”.

O evento, organizado pela Direção-Geral da Educação (DGE) em parceria com o Jornal Público, no âmbito do programa “Público nas Escolas” e em articulação com o Plano Nacional das Artes, abordou a importância do jornal como ferramenta pedagógica e a questão da literacia mediática.

A ação contemplava um programa com diferentes oradores que abordavam assuntos diversos, com linha conceitual única: O Jornal como Recurso na Escola.

Dr. Rui Fonseca, Diretor do AEGO deu início à ação, Dr. David Ponte, Diretor do Jornal Público realçou o papel do seu jornal na promoção das aprendizagens no percurso

escolar; Luísa Gonçalves, coordenadora do Público na Escola, deu continuidade ao tema, apresentando a revista LIGA-T; Bárbara Simões, responsável pelo Jornal Público na Escola e pela plataforma TRUE, não só apresentou o Concurso “Vamos fazer um Plano” como evidenciou as mais-valias adquiridas pelos vencedores do concurso 2023; Regina Duarte esclareceu sobre a literacia mediática; e um representante do design gráfico do Jornal Público explicou a dinâmica da construção de uma página de Jornal, mostrando a importância da linguagem gráfica. Entre todas estas intervenções, não podemos deixar de destacar a belíssima forma eloquente, diria quase, poética com que o Comissário do Plano Nacional das artes, Paulo Pires do Vale, encaminhou toda a ação, foi passando a palavra de orador em orador, foi elogiando os alunos participantes.



De facto, a ação, mostrou, deveras a importância dos jornais escolares e as oportunidades que eles oferecem no processo de aprendizagem dos alunos.

Ficou evidente que o jornal pode enriquecer as aprendizagens em sala de aula, potenciando o espírito crítico, a autonomia dos alunos, estimulando a leitura e a escrita. Este recurso pedagógico promove a criatividade e permite que os estudantes se sintam responsáveis pelo meio de comunicação dentro da escola, preparando-os para serem profissionais sérios e comprometidos com questões éticas. Além disso, a participação em atividades motivadoras aumenta a autoestima de muitos alunos, ajudando-os a perceberem que podem alcançar um futuro melhor.

Na sequência das participações, a literacia mediática foi focada e esclarecida, conforme estabelecido na Diretiva (UE) 2018/1808 do Parlamento Europeu e do Conselho. Efetivamente, ela envolve competências, conhecimentos e a capacidade de utilizar os meios de comunicação de forma crítica, eficaz e segura, não se limitando ao uso de ferramentas e tecnologias, mas também promovendo o pensamento crítico necessário para analisar realidades complexas e distinguir entre factos e opiniões, capacidades essas que podem ser adquiridas com a participação ativa num jornal escolar.

Para provar que tal é realmente possível, nada melhor do que ter ouvido testemunhos

de alunos envolvidos. Com efeito, nesta ação, que também previa apresentar o Concurso “Vamos Fazer um Plano 2024, todos os participantes presenciais e não presenciais tiveram a oportunidade de ouvir o testemunho das escolas premiadas no concurso “Vamos Fazer um Plano 2023”. Eles partilharam os seus projetos e as suas experiências. Foi um prazer ver o entusiasmo dos alunos e professores dos Agrupamentos de Castro Daire e de Vizela, ao apresentarem as suas iniciativas, destacando as práticas e os resultados obtidos.

O AEGO foi, especialmente, reconhecido pela sua Revista participativa, premiada pela sua divulgação cultural, no concurso de jornais escolares do Jornal Público. Alunos da equipa LIGA-T testemunharam sobre os benefícios de participarem numa revista de agrupamento de grande dimensão.

As suas intervenções assim como toda a ação pode ser vista, neste canal de acesso da DGE, via youtube.

VEJAM UM BREVE RESUMO DA AÇÃO



**CELEBRAR
ABRIL
50 ANOS**

NOESIS

LIGA-T ACEITA DESAFIO DA DGE PARA CELEBRAÇÃO DOS 50 ANOS DO 25 DE ABRIL

A Direção-Geral da Educação (DGE) lançou um desafio à Equipa LIGA-T: construir uma maquete para o boletim NOESIS para comemorar os 50 anos do 25 de Abril.

Com foco na criatividade, no espírito colaborativo e na capacidade de concentrar o essencial, a DGE esperava, da parte da equipa, uma representação que exaltasse a Liberdade, um valor vital para o Ser Humano, conquistado há 50 anos em Portugal.

A Equipa LIGA-T respondeu ao desafio com uma maquete de 11 páginas, mantendo a essência participativa e interativa que caracteriza a revista. Através da proposta, celebramos a liberdade e a sua importância essencial, mantendo uma analogia gráfica e semântica com a LIGA-T, explicada na nota de abertura do boletim.

Além da maquete, como seria de esperar, o nosso Agrupamento preparou uma série de atividades para marcar a data, promovendo reflexões e produções originais entre os alunos.

Entre as várias iniciativas, destacamos a atividade “Poesia e Liberdade - Entre nós e as Palavras”, orientada pelo ator-diseur Pedro Lamas. Este evento não só deu origem à entrevista que integra o boletim, como também inspirou alunos do 12º ano a produzir apreciações críticas do Recital. Por outro lado, veio mostrar como a Poesia veicula a Liberdade.

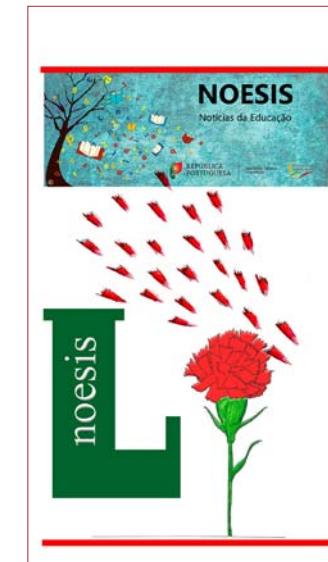
O 11º ano de História deixou a sua pegada, o seu grito de liberdade através de cartazes que contribuíram para uma exposição, na Galeria Mostra, sobre a efeméride nacional.

Embora mais pequenos, alunos do 1º e 2º ciclos, envolveram-se, com entusiasmo e genuinidade, em manifestações artísticas, expressando as suas visões límpidas sobre a Liberdade.

Complementando as celebrações, o grupo de Geografia convidou o Professor Augusto Santos Silva para falar sobre Democracia a uma plateia constituída por alunos de Secundário.

Essas atividades não só se inscreveram nas comemorações desta data histórica e dos valores que representa, como permitiram desenvolver o pensamento crítico e reflexivo, fundamental na formação dos Cidadãos do futuro.

Aceda à NOESIS | AE Garcia de Orta Boletim



DEMOCRACIA

NA VOZ DE AUGUSTO SANTOS SILVA

O Professor Augusto Santos Silva cativou alunos e comunidade escolar em palestra sobre Democracia no Auditório da Escola Secundária Garcia de Orta

No âmbito das celebrações do 25 de Abril, o grupo de Geografia da Escola Secundária Garcia de Orta teve a honra de receber o Professor Augusto Santos Silva. A sua visita visou promover uma reflexão profunda sobre os valores da Democracia entre os alunos e outros elementos da comunidade escolar.

O evento, realizado no auditório da escola, foi um sucesso, com o espaço completamente lotado. A interação entre o Professor e os alunos foi marcante desde o início, tendo este conseguido prender a atenção dos presentes em todo o tempo da sua realização. A dinâmica estabelecida propiciou a interação com os alunos, os quais colocaram ao palestrante uma série de perguntas pertinentes, algumas das quais previamente preparadas. As questões foram sempre esclarecidas de maneira clara, objetiva e respeitosa, evidenciando

a importância da liberdade de expressão enquanto pilar fundamental da Democracia.

Embora a palestra tivesse como público-alvo os alunos do ensino secundário, também contou com a presença de discentes do 9º ano, representantes da Revista LIGA-T, que tiveram, igualmente, a oportunidade de ver as suas questões esclarecidas, demonstrando o compromisso do Professor com a formação democrática de todos os estudantes.

A linguagem utilizada por Augusto Santos Silva destacou-se por ser, simultaneamente, eloquente e precisa, clara e acessível, despertando a atenção e a reflexão de todos. A imagem do auditório atento e ávido de conhecimento constitui um aspeto verdadeiramente positivo. Este é, de facto, um excelente exemplo de uma aula dinâmica, através da qual se pode aprofundar o tema de forma interativa, pela boca de quem, por um saber de experiência feito, se institui como uma referência inquestionável na matéria.





Este evento não só reforçou os valores democráticos, como também proporcionou uma valiosa oportunidade de aprendizagem a toda a comunidade escolar, provando que o ensino pode ser enriquecido por meio de atividades fora do contexto da sala de aula.

Democracia, na voz de Augusto Santos Silva
Mais uma pergunta, sr. Professor, por favor?

[Ir para este Sway](#)

POESIA E LIBERDADE

ENTRE NÓS... E PEDRO LAMARES

*"Do rio que tudo arrasta se diz que é violento.
Mas ninguém diz violentas as margens que o
comprimem."*

Bertolt Brecht

O espetáculo “Entre nós e as palavras”, de Pedro Lamas, é um evento sempre aguardado com grande expectativa na nossa escola há já 10 anos. Sob a Direção Técnica e Produção da Companhia Nacional de Espetáculos. Este ano, aconteceu no passado dia 22 de abril, inserido na Semana da Leitura promovida pela Biblioteca Escolar e em articulação com as comemorações dos 50 anos da Revolução dos Cravos.

O diseur-ator, nascido em Portimão por força das circunstâncias, mas portuense de coração, assume-se como provocador, um artista que tem como missão sensibilizar para a importância do pensamento crítico na construção de uma sociedade mais justa e igual. Neste contexto, partilhou leituras de poetas contemporâneos que perfilham estes ideais, promovendo uma interação com os alunos, no sentido de os levar a refletir criticamente sobre temas “duros” da atualidade suscitados pelos textos.

Deixamos aqui o registo de algumas das apreciações feitas por alunos do 12.º H, que tiveram a oportunidade de o ouvir ao vivo.

A meu ver, o recital foi extremamente didático e divertido. Embora tenha sido breve, permitiu que Lamas abordasse diversas temáticas fraturantes, como o feminismo, a homofobia e a repressão do regime salazarista.

Miguel Veríssimo

O Recital foi uma experiência deveras agradável e a repetir. Foram declamados 18 poemas todos relacionados, de alguma forma, com o tema central: a liberdade. Na parte final, discutimos esse tema, mas também outros impactantes. Para mim, esta foi a melhor parte, pelo que desejava que pudéssemos ter tido mais tempo para os debater com mais profundidade.

Maria Abreu

Eu penso que este tipo de atividades é importante, pois é uma forma mais descontraída de adquirirmos conhecimento. Saliento, igualmente, como positivo o facto

de Pedro Lamas ter interagido connosco, deixando-nos confortáveis para podermos participar quando quiséssemos.

Miguel Fernandes

O recital foi verdadeiramente inspirador e enriquecedor. A abordagem poética e sensível trouxe uma nova perspetiva sobre diversos temas, como a homofobia, o medo ou o feminismo, despertando reflexões profundas em todos os presentes. Entre os poemas apresentados, “Cântico Negro”, de José Régio, foi, sem dúvida, um dos que mais me tocou. A forma como o poeta aborda o tema é impressionante. Por sua vez, a habilidade de Pedro Lamas para transmitir sentimentos e provocar sensações através das palavras declamadas é verdadeiramente admirável.

Constança Moreira

Foi uma tarde bem passada. Em geral, gostei da prestação do ator. Foi bastante expressivo na leitura dos poemas, mas também nos gestos e expressões. Houve um momento que destaco como o mais positivo: o da declamação do poema que lhe foi dedicado

por Valter Hugo Mãe, “Coisinhas preciosas para meter no cu”. O poema em si tem uma mensagem bastante forte, abordando temas como machismo e homofobia, racismo e xenofobia. Após a sua leitura, Pedro Lamas interpelou-nos a falar abertamente sobre as nossas interpretações deste texto, alertando para o facto de que, apesar da conquista da liberdade, a sua discussão pública continua a ser muito sensível, embora se venha verificar, de há uma década para cá, uma evolução muito expressiva no modo como os jovens lidam com estas realidades.

Daniela Costa

O ator deixou bem clara a importância do diálogo, considerando a liberdade que existe entre nós e as palavras um bem precioso na Humanidade. Foi interessante a sua vinda à escola, pois contribuiu para abrir os nossos horizontes e levar-nos a repensar as nossas prioridades. Uma questão significativa que deixou à nossa reflexão foi a seguinte: “De que forma querem atuar no mundo, para, efetivamente, viverem na sociedade que imaginam?”. Para mim, é extremamente positivo que haja atividades com esta qualidade que permitam ao público jovem ser confrontado com questões pertinentes e, assim, poder desenvolver uma visão mais crítica do mundo.

Carolina Gonçalves



REPORT ON THE EXPERIENCE OF KLIMT AND MONET'S ART EXHIBITION

**LEONOR MACHADO VAZ, LEONOR GUIMARÃES,
MARIA CALDEIRA, MIA LIMA, MIGUEL NOVAIS,
RITA TRIBUZI, TOMÁS FRAGATEIRO**

11E

The purpose of this report is to evaluate the experience of the Klimt and Monet's art exhibition as well as enumerate the interesting points, negative aspects and improvement suggestions.

During the art exhibition one of the most interesting points was the environment created by the projections of the paintings on the floor and ceiling such as the music choices, providing the visitors a unique opportunity to appreciate the artistic progression

throughout the years in a creative way.

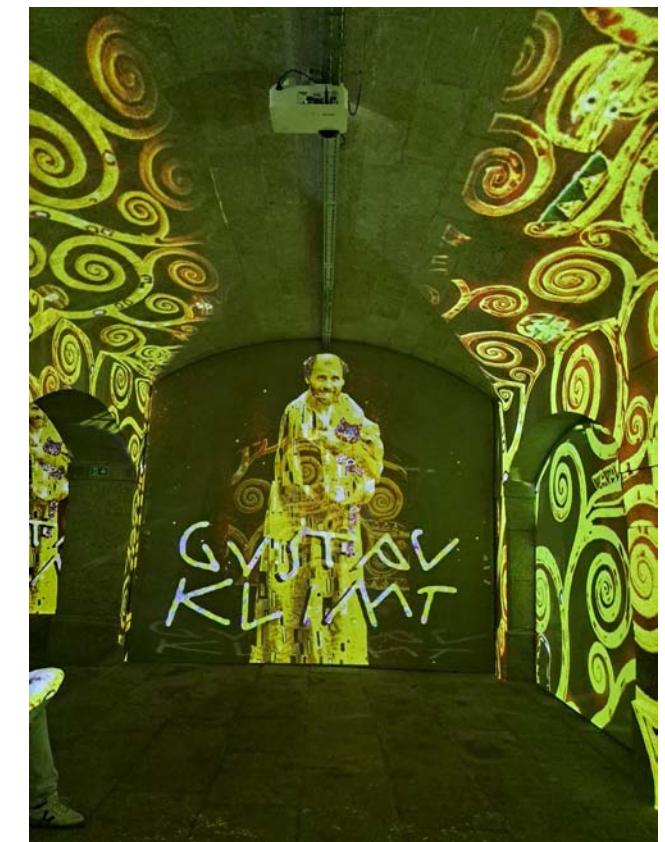
However, despite the exhibition's strengths, the lack of interactive elements and multimedia installations as well as the lack of information about the history, inspirations, the time the paintings were made and the painters' biography limited the immersive experience for viewers.

Improvement suggestions for future exhibitions could include guided tours and



detailed information about the artworks. Additionally, thematic workshops or speeches with historians and experts about the art current of Klimt and Monet could enrich visitors' understanding and experience of the artist's contribution to the art in the world.

Considering all the above, the immersive experience of Klimt and Monet's artworks created a good environment to appreciate them despite the lack of information about the paintings.



OLHARES CIENTÍFICOS

VISITA DE ESTUDO AO CENTRO DE CIÊNCIA VIVA PLANETÁRIO DO PORTO

ESCOLA BÁSICA FRANCISCO TORRINHA
7A

"Toda a nossa ciência, comparada com a realidade, é primitiva e infantil – e, no entanto, é a coisa mais preciosa que temos."

Albert Einstein

No âmbito da disciplina de Físico-Química, os alunos do 7º ano, turma A, da Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos Francisco Torrinha, foram a uma visita de estudo ao Planetário do Porto, no dia 28 de novembro de 2023. A turma deslocou-se ao local através dos serviços STCP.

A professora promoveu esta atividade com o objetivo de os alunos conhecerem e aprofundarem o conhecimento sobre corpos celestes, peso e massa nos diferentes astros, nomeadamente, Urano, Júpiter, Marte e Lua.

Os estudantes aderiram à atividade e o que mais os impressionou foi observar um filme sobre o Espaço, na cúpula do Planetário do Porto. Ficaram surpresos com as possíveis diferentes cores do Sol, com os telescópios e a forma como estes funcionam. Uma característica da cúpula que consideraram curiosa foi o facto de o som se propagar

de igual modo por toda a sala. Uma outra particularidade, que lhes agradou, foi o facto de estarem sentados, confortavelmente, em cadeiras reclináveis e flexíveis.

Os alunos concluíram que esta visita de estudo contribuiu para uma melhor apreensão dos conhecimentos sobre estes astros e a experiência revelou-se enriquecedora.

MELHORAMENTO COGNITIVO

Workshop

GARCIA DE ORTA
12A, 12B

No âmbito das disciplinas de Biologia e Psicologia, os alunos das turmas do 12º A e B, e os respetivos professores, orientados por três investigadores do I3S (Instituto de Investigação e Inovação em Saúde), parceiros do agrupamento, no âmbito do clube Ciência Viva Garcia STEAM, realizaram um workshop sobre Melhoramento cognitivo.

O melhoramento cognitivo (MC) é tema recente no campo da neuroética, pois trata-se de conseguir manipular e potenciar nos seres humanos capacidades como a atenção, a memória, a concentração, a percepção e a aprendizagem.

Cada turma foi dividida em grupos, os quais escolheram um caso-problema e, a partir dele, levantaram questões científicas e éticas de possibilidade de resolução do mesmo. No final, cada grupo apresentou as suas conclusões à turma. O objetivo foi estimular

a reflexão e o pensamento crítico dos alunos sobre esta área em desenvolvimento e discutir os limites e os novos contornos sociais e éticos, tendo em conta a cada vez maior utilização do melhoramento cognitivo farmacológico. Os alunos foram levados a confrontar-se com as consequências, que podem ser potencialmente catastróficas para a existência dos seres humanos, de um avanço tecnológico e o uso, rápido e não regulado, de novos fármacos.

No final, todos os grupos concluíram que o melhoramento cognitivo farmacológico e tecnológico deve ser alvo de um estudo mais aprofundado. Além disso, a sua aplicação deverá ser regulada em termo legislativos, seguindo as orientações de comissões de ética, e deve ser utilizado apenas em contextos específicos, para que possa beneficiar os indivíduos e a sociedade, e não pôr em causa a autenticidade da condição humana.



EXPLORANDO OS SEGREDOS DA VIDA

VISITA DE ESTUDO AO CIIMAR E À EXPEDIÇÃO TREC

ESCOLA SECUNDÁRIA GARCIA DE ORTA

PROFESSORA ISABEL PINTO

No âmbito da disciplina de Biologia e Geologia, os alunos do 10º B, acompanhados pelos professores Carlo Moura e Isabel Pinto, das disciplinas de Físico-química e Biologia e Geologia, respetivamente, deslocaram-se, no dia 14 de outubro, ao Terminal de Cruzeiros de Leixões, para uma visita de estudo ao Centro Interdisciplinar de Investigação Marinha e Ambiental (CIIMAR).

O CIIMAR é uma das principais instituições de investigação e formação avançada da Universidade do Porto. Esta instituição desenvolve ideias inovadoras para a sustentabilidade do Oceano com o intuito de encontrar soluções para as necessidades futuras da nossa sociedade. Simultaneamente, promove a compreensão e o conhecimento da dinâmica física, química e biológica desses ambientes, sensibilizando a sociedade

para o impacto das perturbações naturais e humanas.

O CIIMAR foi anfitrião da expedição Traversing European Coastlines (TREC). A expedição TREC é uma viagem científica colaborativa, organizada pela European Molecular Biology Laboratory (EMBL), que pretende explorar a vida das zonas costeiras da Europa a vários níveis de organização biológica, desde moléculas a ecossistemas.

Esta expedição tem como grande objetivo aprofundar a compreensão sobre a forma como os vários ecossistemas costeiros respondem aos desafios ambientais e antropogénicos atuais. Desta expedição fazem parte um laboratório móvel, que tem percorrido várias cidades europeias, onde são tratadas as amostras científicas recolhidas na expedição, e um veleiro oceanográfico, que colabora nas amostragens no mar.

Os alunos ficaram surpreendidos com o impacto global em toda a Europa das

investigações realizadas pela EMBL. Dos genomas aos organismos, a EMBL explora os segredos da vida. Através de um diversificado programa de investigação, os investigadores desenvolvem técnicas e tecnologias inovadoras como parte do processo.

Os alunos compreenderam a importância, e o impacto, destes organismos no desenvolvimento sustentável da sociedade.



A IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE LABORATORIAL

ATIVIDADE LABORATORIAIS
UM PROCEDIMENTO ENRAIZADO NO CURSO DE
CIÊNCIAS E TECNOLOGIA NO ENSINO SECUNDÁRIO DO AEGO

LEONOR MELO, BERNARDO CARVALHO

Os professores desempenham um papel crucial na orientação dos alunos durante atividades laboratoriais. Eles não são apenas instrutores, mas também mentores que facilitam o processo de descoberta e aprendizagem, ao fornecer as ferramentas e os recursos necessários para a execução das experiências, ao mesmo tempo que incentivam a autonomia dos alunos. Guiam-nos na formulação de hipóteses, na planificação e na execução das experiências e na interpretação dos resultados. Orientam-nos a pensar criticamente, formular hipóteses

e desenvolver soluções.

O papel do professor é, assim, criar um ambiente onde os alunos se sintam confortáveis para explorar e cometer erros. Cada erro é, de facto, uma oportunidade para aprenderem. É a missão do professor preparar a próxima geração de cientistas, ao estimular-lhes a CURIOSIDADE CIENTÍFICA. O desafio de resolver problemas e tomar decisões, baseadas em dados experimentais, promove o desenvolvimento do PENSAMENTO CRÍTICO. Incentiva-nos a analisar e a questionar os resultados, a considerar diferentes

interpretações e a discutir as suas conclusões com os colegas.

De facto, a integração de atividades laboratoriais no ensino de Ciências não é apenas benéfica, é essencial. Ela transforma a sala de aula num ambiente de INVESTIGAÇÃO ATIVA, onde as aprendizagens são guiadas pela CURIOSIDADE e pela experiência prática. Esta abordagem não só reforça o conhecimento teórico, mas também desenvolve competências de RACIOCÍNIO CRÍTICO e resolução de problemas, preparando os alunos para os desafios

futuros não só no campo científico como no âmbito sócio-emotivo. Assim, a atividade laboratorial deve ser vista como um componente central no currículo de Ciências, oferecendo um caminho importantíssimo para o desenvolvimento do RACIOCÍNIO e a capacidade de fazer inferências a partir de OBSERVAÇÕES diretas. A prática científica na sala de aula abre portas para a DESCOBERTA E A INOVAÇÃO, formando a base para uma educação científica robusta e eficaz.

Nas turmas de 10º ano, em BIOLOGIA E GEOLOGIA, realizaram-se diferentes atividades laboratoriais

O TRANSPORTE NAS PLANTAS

Esta atividade é realizada todos anos passam, mas é sempre uma experiência que traz novidade para quem a faz. Ela implica Translocação da seiva bruta no Xilema, tem por objetivo observar a circulação de água no interior da planta e localizar o tecido condutor onde se movimenta. Para isso, os alunos colocaram as plantas em soluções coradas de azul e vermelho e observaram que estas soluções atingiam as pétalas de cor branca, ascendendo pelos vasos de Xilema.

Com esta atividade, prova-se que a observação é, efetivamente, essencial! As cores e a associação aos conceitos são o caminho para a aprendizagem deste conteúdo científico: um princípio que pode ajudar as mentes curiosas a descobrir outros fenómenos e interações da e na natureza.

EXTRAÇÃO DE PIGMENTOS FOTOSSINTÉTICOS E SEPARAÇÃO DE PIGMENTOS FOTOSSINTÉTICOS.

Como tem sido hábito, no âmbito destas disciplinas, implementam-se várias atividades laboratoriais. Os laboratórios do Garcia tornam-se o palco de observação do método científico. Os alunos ficam, efetivamente, mais interessados, adquirem e consolidam mais as suas aprendizagens com este método científico-didático. A extração de Pigmentos Fotossintéticos e Separação de Pigmentos Fotossintéticos foi aplicada com o método de Cromatografia em Papel, utilizando as técnicas de maceração e, como o nome indica, a técnica de cromatografia em papel (põe um link com a definição desta técnica)

Deste modo, os alunos puderam concluir que, nas folhas das plantas, existem vários pigmentos fotossintéticos (clorofilas a e b, carotenos e xantófilas).

As clorofilas dão a cor verde característica de muitas plantas, pois existem em maior quantidade, mascarando os outros pigmentos.

No Outono, em muitas plantas, quando a produção de clorofilas diminui, a folhagem manifesta a cor desses pigmentos ficando amarelada ou avermelhada.



FISICO-QUIMICA FORA DO GARCIA VISITA DE ESTUDO À UNIVERSIDADE CATÓLICA - DEPARTAMENTO DE BIOTECNOLOGIA.

No âmbito da disciplina de Física e Química A, o professor Carlo Moura proporcionou aos alunos do 10B uma atividade laboratorial fora da sala de aula, em ambiente académico. Foi um entusiasmo e uma porta aberta para o mundo universitário, tão desejado pelos alunos.





Transporte nas plantas

O QUE SE APRENDE NAS AULAS DE ECONOMIA?

GARCIA DE ORTA
10H

Vários alunos aceitaram o desafio de apresentar pesquisas sobre determinadas noções e conteúdos inerentes à ECONOMIA.

Para ver esclarecidas algumas dúvidas ou conhecer as abordagens económicas de jovens, cujas expectativas em termos de estudos se relacionam com esta temática, CLIQUEM NAS IMAGENS PARA VER os vídeos e/ou as apresentações.

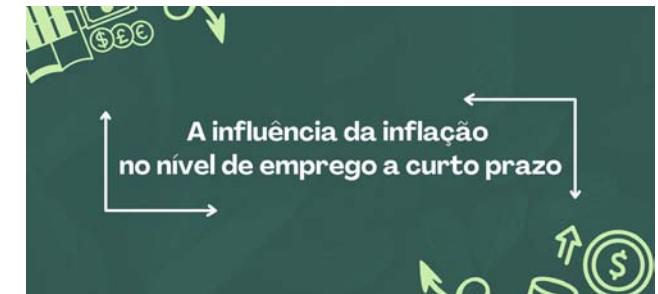
A INFLUÊNCIA DA INFLAÇÃO NO NÍVEL DE EMPREGO A CURTO PRAZO, por Manuel Fleming

O DESAFIO ORÇAMENTAL DO GOVERNO, por Bernardo Costa, Jaime Avides e Miguel Barbosa

CONSUMISMO E CONSUMERISMO, por Filipa Silva, Rita Baptista, Francisca Lopes, Maria Francisca, Sofia Leite

A SITUAÇÃO ECONÓMICA NA UCRÂNIA VS RÚSSIA, por Teresa Pizarro e Samuel Silva

AGORA É A TUA VEZ!
VÊ O QUE SABES SOBRE ECONOMIA. JOGA,
CLICANDO NO KAHOOT



OLHARES ARTÍSTICOS E CRÍTICOS

EXPRESSÃO CORPORAL E PLÁSTICA, UM CAMINHO PARA OS VALORES

**EB PAULO DA GAMA
PROF. ISABEL BARTOLOMEU
4B**

A partir do livro “Tu e Eu e Todos”, de Marcos Farina, a turma do 4.^º B desenvolveu um projeto que levou os alunos a refletir sobre a diversidade existente no mundo. Os alunos aprenderam a encarar as diferenças pessoais e culturais, não como uma barreira, mas antes como uma ponte.

Nesse sentido, uniram as palavras, a expressão corporal e plástica.

CLIQUEM NA IMAGEM PARA VEREM O VÍDEO que procura demonstrar não só o processo como também a sensibilização para o facto de que é mais aquilo que nos une do que aquilo que nos separa.



FIGURA HUMANA, COMO ME VEJO?

AULAS DE DESENHO

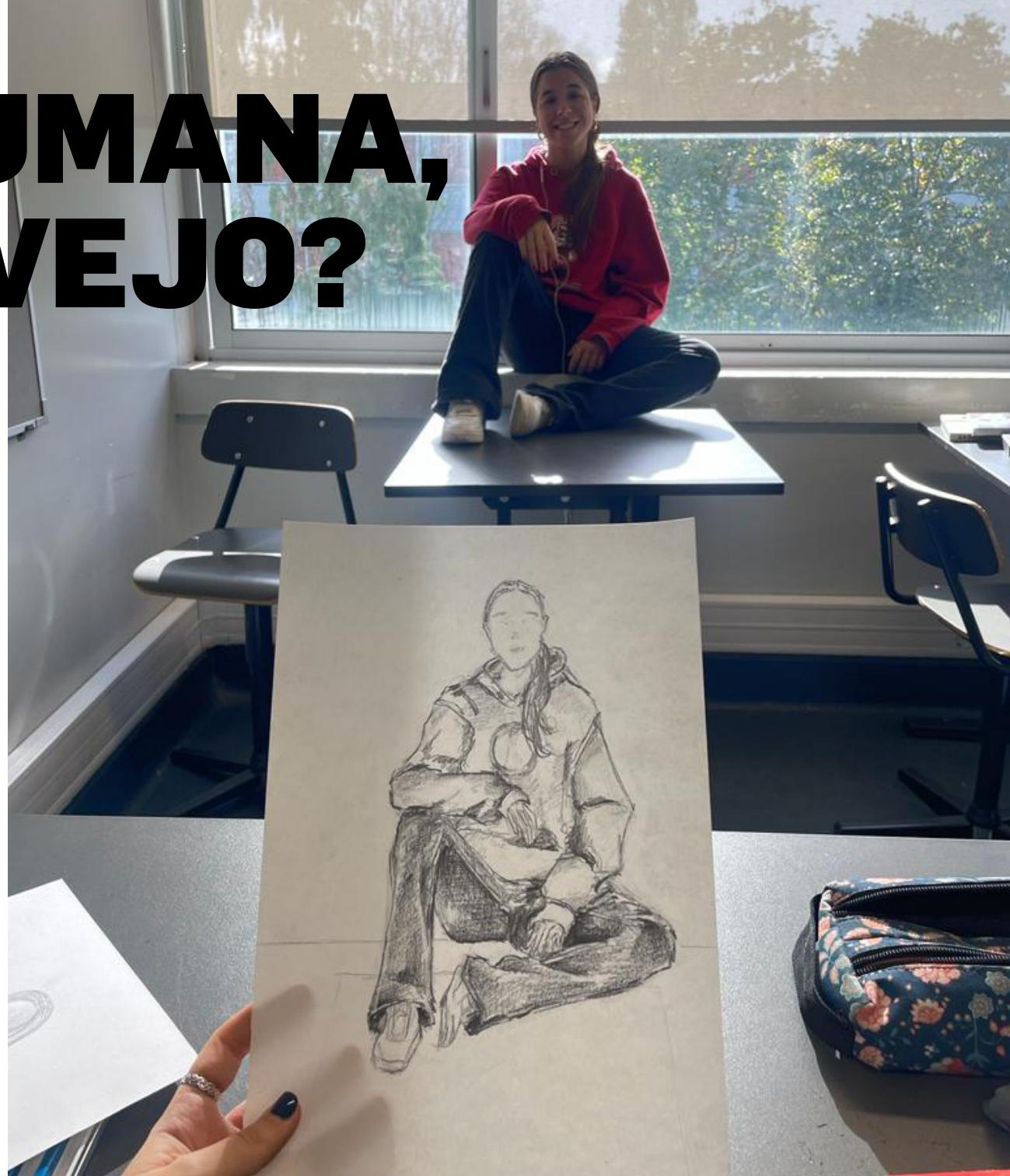
GARCIA DE ORTA

MARIA JOÃO FEIJÓ, MARIA RITA

12I

Nas aulas de desenho, com o objetivo de estudar a figura humana, foi-nos proposto o desafio de nos desenharmos uns aos outros. Enquanto uns estavam em pose, outros desenhavam, alternadamente. Pudemos utilizar vários materiais como grafites, carvão, pastel seco, lápis de cor, esferográfica e caneta, assim como diferentes técnicas.

Como resultado, obtivemos uma diversidade de desenhos com expressões e traços diferentes, característicos de cada aluno. Concluímos que cada UM DE NÓS tem uma maneira diferente de expressar o que vê. ISSO É ARTE.







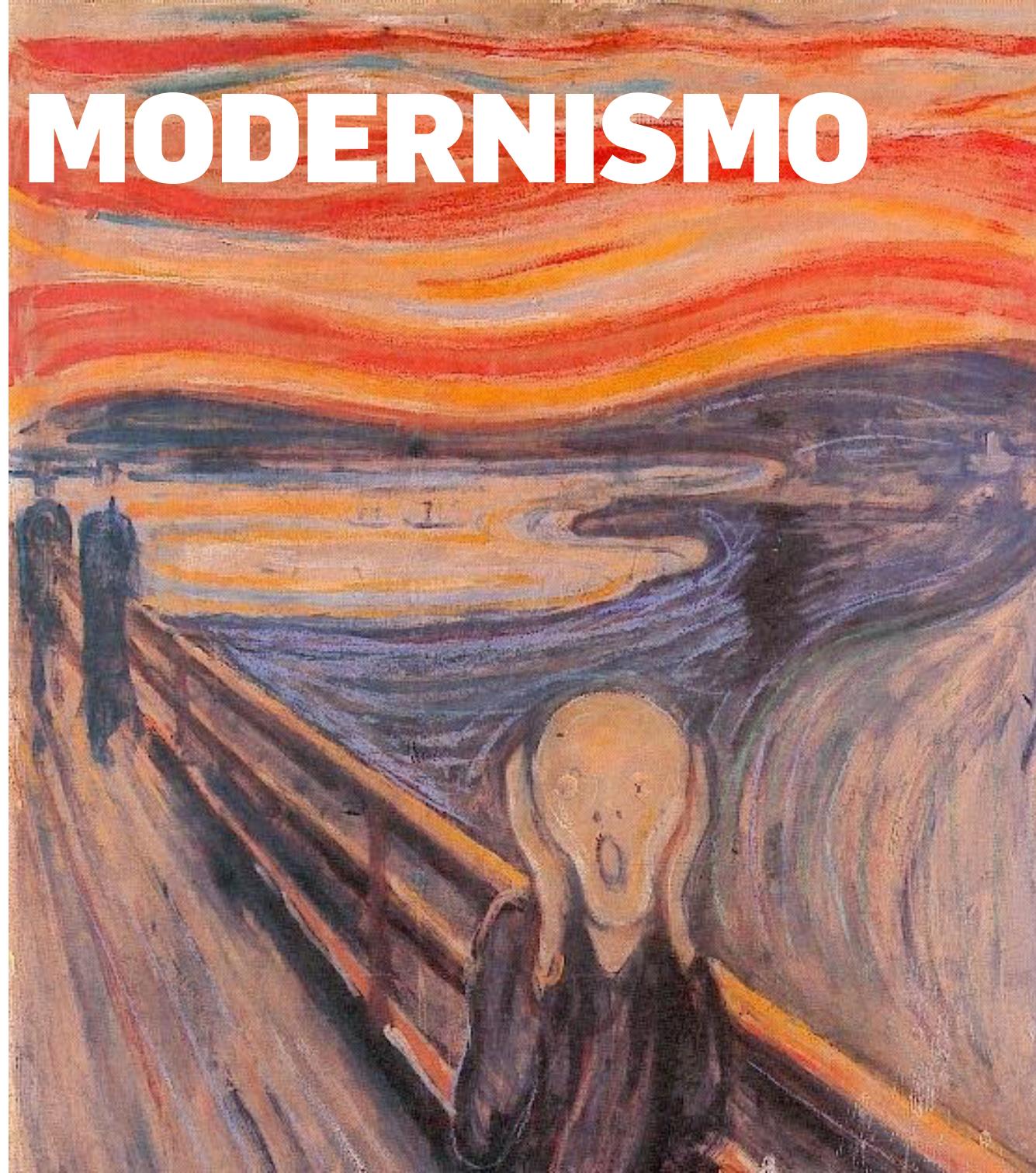
PRIMEIRO MODERNISMO

GARCIA DE ORTA

12H

Cristina Menezes tem-nos habituado às suas aulas abertas, em que, de uma forma interativa e dinâmica, consegue levar o aluno a viajar no tempo, de modo a fazê-lo compreender a época em análise e, consequentemente, a refletir sobre ela.

No dia 9 de novembro, as turmas do 12.^º Ano tiveram a oportunidade de experienciar uma dessas viagens.



PROJETOS & CLUBES

TODOS DIFERENTES, (MAS) NÃO INDIFERENTES

DIA INTERNACIONAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

**EB PAULO DA GAMA,
EDUCAÇÃO INCLUSIVA, ANA NUNES**

CONTEXTUALIZAÇÃO

Anualmente, no dia 3 de dezembro, é assinalado o “Dia Internacional da Pessoa com Deficiência”. Esta data foi lembrada através da atividade “TODOS DIFERENTES, (mas) NÃO INDIFERENTES”, dinamizada, entre os dias 4 e 7 de dezembro, na EB Paulo da Gama, da seguinte forma:

- Os alunos visualizaram a curta-metragem espanhola “Cuerdas”, tendo posteriormente sido feita uma reflexão/exploração da mesma, orientada pelo professor, de acordo com a faixa etária dos alunos.
- De seguida, os alunos foram convidados a produzir um pequeno trabalho inspirado neste breve, mas emocionante filme.
- Foram distribuídas imagens, que foram coloridas, onde são visíveis diferentes problemáticas (auditivas, visuais, motoras…), às quais as turmas associaram as respetivas reflexões.

O trabalho, afixado na escola, é um reforço positivo para TODOS e mostra como é possível e importante o trabalho colaborativo.





NÃO AO BULLYING

FRANCISCO TORRINHA

8B

Os alunos do 8º B responderam ao repto lançado pela Associação de Pais. Ao longo do ano, foram refletindo e realizando trabalhos que os levaram a refletir sobre a temática do bullying.

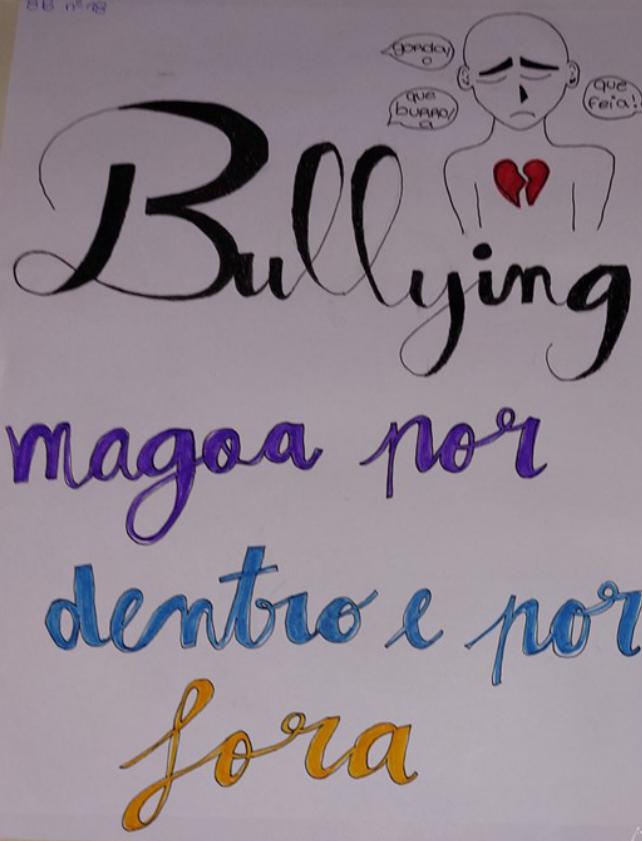
Num primeiro momento, produziram cartazes onde apelam à amizade e corroboram a mensagem: “Não ao bullying”. Para tal, a Associação de Pais disponibilizou um papel de cenário que colocou na cantina para comemorar o “Dia da luta contra o bullying-dia 20 de outubro” e solicitou aos alunos que o fossem preenchendo com frases que valorizassem a interajuda entre os alunos.

Posteriormente, num segundo momento do ano, as delegada e subdelegada da turma ofereceram um singelo ramo de flores a duas das responsáveis pelas AAPais que estiveram na sala de aula como forma de agradecimento pela colaboração e a apoio nesta iniciativa, no âmbito da Cidadania.

[CLIQUEM NA IMAGEM](#)



Rita Batista
8B nº 48

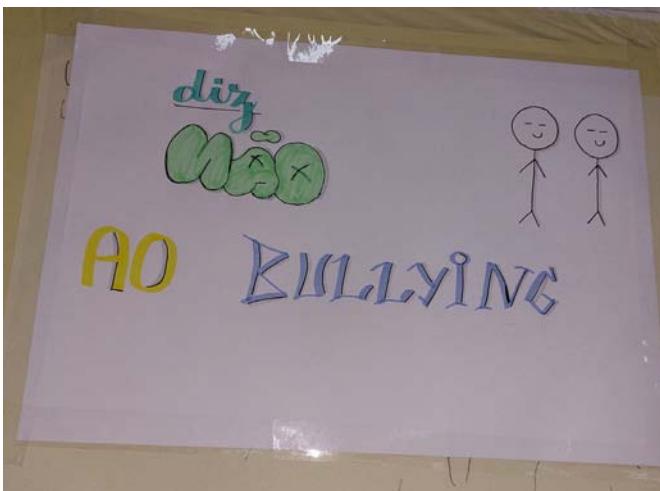


PALAVRAS NÃO SÃO PEDRAS,
MAS SE FOREM ATIRADAS
COM FORÇA, MAGOAM!

- O bullying não define a pessoa que sofre.
Nos revela a crueldade de quem o pratica..
- Toda diferente, todos iguais..
- Um por todos e todos contra um..
- Procure ajuda se for vítima do bullying..



Rita Aleixo
nº 17 8-B



NÃO FAÇAS
AOS OUTROS AQUILO
QUE NÃO GOSTAS QUE
FAÇAM ATI.
DIZ NÃO AO
BULLYING

BULLYING

COMO LIDAR COM AS REDES SOCIAIS?

POR UMA CIDADANIA SAUDÁVEL E RESPONSÁVEL

ANA SILVA, MATILDE MOREIRA, MATILDE VIEIRA

10J

LEONOR BARRADAS, LEONOR CRESPO, M^a LEONOR OLIVEIRA

10A

NA SEQUÊNCIA DO VISIONAMENTO DO TRAILER DO DOCUMENTÁRIO DA NETFLIX “O DILEMA DAS REDES SOCIAIS”, OS ALUNOS DAS TURMAS 10A, 10I E 10J FORAM DESAFIADOS A REFLETIR SOBRE OS PROBLEMAS CAUSADOS PELA INTERNET, REALIZANDO PESQUISAS SOBRE O TEMA E PRODUZINDO CARTAZES DE SENSIBILIZAÇÃO.

As redes sociais foram, inicialmente, criadas com um bom propósito, mas rapidamente se tornaram em plataformas utilizadas muitas vezes para divulgar “fake news”, cometer fraudes ou burlas, praticar cyberbullying, fazer a divulgação não autorizada ou indevida de imagens e informações privadas, fomentar

discursos de ódio e espalhar ideologias de extrema-direita, enfim, um sem-número de situações que, dia a dia, têm vindo a comprometer as relações interpessoais, bem como o desenvolvimento pessoal e das sociedades.

Como a Internet não tem regras ou quem a administre, o mundo virtual chegou ao seu estado atual de “liberdade” excessiva com evidentes prejuízos em áreas estruturantes para a Humanidade, acauteladas pela ONU nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) para 2030:

É, pois, importante refletir sobre a relação entre o uso das redes sociais e a consecução das metas dos ODS nos domínios em que, de modo mais evidente, elas têm impactos negativos, que poderão vir a ser irreversíveis. Começando pelo ODS 3, as redes sociais podem afetar, por vezes gravemente, a saúde e o bem-estar individual. Temos conhecimento de cada vez mais casos de transtornos mentais devido à pressão social



que estas exercem sobre os utilizadores e que podem conduzir à baixa autoestima, ansiedade, depressão e a situações mais extremas, como suicídio. Outro malefício é a distração e a dependência que provocam, podendo desencadear dificuldades no sono e levar-nos a afastarmo-nos do mundo real, chegando mesmo muitas pessoas a substituir a família e os amigos pelos que têm existência virtual, trocando tempo de qualidade passado na presença dos entes queridos por tempo frente ao ecrã.

O ODS 4 pretende que, até 2030, se possa assegurar a educação inclusiva e imparcial e promover melhores oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos. Se é certo que a Internet contribui para melhorar o conhecimento quando se tem acesso a informações corretas e credíveis em fontes fiáveis, não é de menosprezar o facto de que permite que se espalhem as chamadas “fake news” através do compartilhamento não controlado, com maior impacto sobre as camadas mais jovens, que constituem o grupo etário com presença preponderante nas redes sociais.

Quanto ao ODS 5, as redes sociais trazem grandes benefícios na promoção da paridade entre homens e mulheres, ao tentarem identificar e combater estereótipos e a discriminação online, mas também encontramos por todo o mundo digital diversas piadas sobre as mulheres ou insultos e agressões.

Finalmente, no que respeita ao ODS 12, a ONU visa “assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis”, o que significa promover práticas sustentáveis nas indústrias, reduzir o desperdício, melhorar a eficiência no uso de recursos e incentivar a adquirir estilos de vida mais sustentáveis em todo o mundo. No entanto, a Internet acaba por influenciar de forma perniciosa o sucesso deste objetivo, pois, por exemplo, vários produtos são divulgados sem atender à sua qualidade ou pertinência e os cidadãos são incentivados a comprá-los mesmo que possam não lhes fazer falta, sendo bastante “ferozes” as técnicas de marketing utilizadas, promovidas por empresas que querem vender muito e rapidamente, gerando níveis de consumo com consequências ambientais desastrosas.

Face ao exposto, acreditamos que a solução está nas mãos dos governantes, já que são eles que têm a responsabilidade de promover e proteger os utilizadores dos perigos à espreita na Internet, legislando no sentido de garantir que o espaço digital se constitui como seguro, respeitador e tolerante.

O dilema das redes sociais

OS PERIGOS À ESPREITA NA INTERNET

Rita Moura - 21
Stella Pinho - 22
Omar Ribeiro - 18

10ºI

ESCOLA EM MOVIMENTO

A ATIVIDADE FÍSICA É CONDIÇÃO ESSENCIAL PARA UM ESTILO DE VIDA SAUDÁVEL

GARCIA DE ORTA

Dia 15 de dezembro de 2023, no pavilhão do AEGO, o Grupo de Educação Física 620 da ESGO, em parceria com a Equipa de Promoção da Saúde, organizou a II Edição do Torneio de Basquetebol 3x3 da ESGO, com a participação de equipas femininas masculina e mistas do 7ºI, 7º J, 8º I, 8º J, 9ºE, 9º I e 9º H.

Esta atividade teve o objetivo de proporcionar aos jovens atividades de qualidade, promotoras da saúde e divertidas, quer aos que já praticam a modalidade, quer aos que não têm contacto regular com a modalidade. Na vertente formativa, pretendeu-se que os alunos aprendessem a ser responsáveis e autónomos, participando ativamente na gestão, cumprindo com as funções de árbitro e oficiais de mesa. Os alunos nestas funções demonstraram serenidade, educação e consciência da importância do seu trabalho. Como jogadores, na vertente competitiva, todos os alunos demonstraram “fair play”, aceitando a vitória com modéstia,

reconhecendo os bons resultados do adversário e aprenderam a trabalhar em equipa aceitando as decisões dos colegas e dos árbitros.

As equipas vencedoras foram o 9º I, no Torneio Masculino/Misto com os seguintes alunos: António Maçanita , Afonso Monteiro,

Afonso Maia e Dinis Correia, e o 7º J no Torneio Feminino, com as seguintes alunas: Laura Sarapicos, Alice Santos, Leonor Guimarães, Maria Videira e Maria Castro.

[CLIQUEM NA FOTO](#) para ver um pouco do TORNEIO.



CLUBE EUROPEU

INTERCÂMBIO ESCOLA SECUNDÁRIA GARCIA DE ORTA, PORTO, PORTUGAL, E ELORRIO PUBLIKOA INSTITUTUA, PAÍS BASCO, ESPAÑHA – SEGUNDA EDIÇÃO (2024)

De 16 a 23 de abril de 2024, um grupo de alunos do Ensino Secundário visitou Elorrio, uma pequena localidade da Biscaia, em pleno coração do País Basco espanhol, dando cumprimento à segunda parte do Projeto eTwinning, iniciado em fevereiro do presente ano, aquando da vinda da comitiva espanhola à cidade do Porto.

O tema central do Projeto – Alargar Horizontes – foi tido em conta na organização das atividades que, nos dois países, contribuíram para o sucesso da iniciativa: visita às escolas e percepção do seu funcionamento; imersão nas cidades do Porto e Bilbau, para se sentir a vibração dos aglomerados urbanos e conhecer os principais pontos turísticos; a terminar, não poderíamos deixar de visitar a área metropolitana das duas cidades, para um conhecimento mais aprofundado das culturas basca e portuguesa.

Os objetivos traçados para esta iniciativa foram integralmente cumpridos. Deste modo, os docentes que acompanharam o Projeto acreditam que os laços que unem

as duas escolas intervenientes devem ser aprofundados e já começaram a trabalhar na terceira edição, que terá lugar em 2024/25.

Alargar Horizontes serviu de mote para a efetivação, pelo segundo ano consecutivo, de um intercâmbio escolar entre a vila de Elorrio, na região da Província da Biscaia (Bilbau), e a cidade do Porto. Apesar da relativa proximidade das duas regiões – a cerca de uma hora de avião – as realidades em que os alunos são mergulhados afiguram-se distintas a vários níveis como o demográfico, o social, o geográfico, o político e o cultural. Urge, por isso mesmo, fortalecer este conhecimento com os nossos jovens, cidadãos de dois países irmãos, por um lado, e de uma União Europeia, que se pretende coesa e colaborativa. Daí a necessidade de proporcionar iniciativas que atraiam os jovens e lhes ofereçam uma bagagem cultural facilitadora de uma maior aproximação e aceitação das diferenças. A conceção do Projeto teve por base iniciativas conjuntas dos docentes de ambos os países

que gizaram um conjunto de atividades equivalentes, tendo, no entanto, em conta as diferenças evidentes entre as duas regiões. No que à visita à Espanha diz respeito, após a receção calorosa no Aeroporto Internacional de Bilbau, os alunos portugueses foram encaminhados para a casa dos colegas bascos. Tendo como objetivo primeiro apresentar a escola e levar os alunos a vivenciar um dia normal de aulas, foi realizada uma visita guiada às instalações do Elorrio Publikoa Institutua e todos tiveram oportunidade de assistir a algumas aulas lecionadas em Euskera, a língua oficial do País Basco. Para além disso, e nos dias subsequentes, todos puderam participar em oficinas de danças tradicionais bascas, de artes plásticas e de culinária, tendo esta última granjeado a preferência de todos.

A visita à vila de Elorrio começou, à semelhança do que acontecera no Porto, com uma visita aos Paços do Concelho. A alcaldesa de Elorrio apresentou a região e os principais atrativos da localidade, o que serviu de mote

à visita guiada que se seguiu pelas ruas de Elorrio. Apesar do clima não ter ajudado – choveu todo o dia – os alunos mostraram-se muito atentos, tendo, por diversas vezes, questionado a guia sobre alguns detalhes que lhes pareceram curiosos e totalmente diferentes da realidade lusa.

A visita à cidade de Bilbau e, particularmente, ao Museu Guggenheim fizeram as delícias dos alunos, uma vez que a qualidade das exposições patentes naquela casa da arte e as ruas vibrantes de uma das mais cosmopolitas cidades de Espanha captaram a curiosidade de todos.

Não menos proveitosas foram as visitas às cidades de Durango e de San Sebastian (Donostia) e à turística região costeira de Zumaia, aos pés do Golfo da Biscaia, detentora de um importantíssimo património geológico que as técnicas do Centro Interpretativo de Zumaia fizeram questão de sublinhar.

Cumpridos todos os objetivos previstos para o Programa de intercâmbio, avaliado por professores e alunos, foi possível concluir que o resultado foi bastante positivo. Para além do conhecimento de novas realidades, fortaleceram-se laços de amizade e companheirismo entre os alunos que, estamos em crer, se manterão ao longo das suas vidas.

O sucesso da iniciativa faz-nos acreditar que o Clube Europeu do Agrupamento de Escolas Garcia de Orta deve continuar a apostar em Projetos desta natureza, pelo que as duas escolas envolvidas assinaram um Protocolo de colaboração que lhes permitirá retomar, nos próximos anos, o encontro de alunos e professores dos dois países.



CONSELHOS ECO-ESCOLAS

Programa ECO-ESCOLAS

FRANCISCO TORRINHA, GARCIA DE ORTA

Na Escola Francisco Torrinha, onde a tradição ecológica já tem mais raízes, realizou-se, na Biblioteca da Escola Luísa Dacosta, o primeiro Eco-conselho do ano letivo 2023-2024, após o Hastear da Bandeira Verde cuja comemoração foi articulada com a Arte Musical, como podem ver nas páginas seguintes. O objetivo prende-se sempre com a planificação do trabalho a desenvolver no âmbito do ambiente, durante o ano letivo. O Eco-Conselho da Francisco Torrinha, responsável pela definição das linhas orientadoras de todo o trabalho, é constituído por alunos, representantes dos docentes, de pais, de Auxiliares da ação educativa, da Câmara Municipal do Porto e da LIPOR.

Na Escola Secundária Garcia de Orta, o Conselho Eco-Escolas também reuniu e planificou atividades que deram frutos, dando continuidade ao projeto iniciado,

no ano letivo anterior. A tradição já está a ser implementada, igualmente, na Escola Secundária, cujo Eco-Conselho, responsável pela definição das linhas orientadoras de todo o trabalho, é constituído por alunos Eco-delegados das várias turmas do 3º ciclo, pela Direção do AEGO, pelas coordenadoras do projeto Eco-escolas, pela coordenadora do projeto de educação ambiental, coordenadora do PNA e professora de EV, coordenadora da revista da escola e professora de português, representante da Associação de Pais, da Câmara Municipal do Porto e da Junta de freguesia de Aldoar, foz do Douro e Nevogilde. Nas páginas seguintes, destacam-se alguns projetos que já podem ser, até à data do fecho desta edição, divulgados.

A atitude empreendedora e assertiva de duas das alunas deste Conselho, impulsoradoras do espírito ecológico na Escola Secundária do Agrupamento, pode ser constatada neste breve VÍDEO.

Conselho Francisco Torrinha



HASTEAR A BANDEIRA VERDE

Programa ECO-ESCOLAS

FRANCISCO TORRINHA, GARCIA DE ORTA

O prémio “Hastear a Bandeira Verde 2022-2023” atribuído, no âmbito do programa Eco-Escolas, pela ABAE, foi, mais uma vez, conquistado pela Escola Francisco Torrinha. Toda a comunidade esteve envolvida na divulgação deste prémio representativo dos gestos ecológicos desta escola, que se compromete em deixar uma pegada ambiental marcante.

No dia 8 de novembro, na escola Francisco Torrinha, decorreu o evento para celebrar essa conquista, no âmbito do programa Eco-Escolas. Este momento foi animado por um grupo de alunos do 2.º Ciclo que, orientados pela professora de Educação Musical, Gabriela Caldelas, cantou uma canção, alusiva ao programa ambiental.

CLIQUEM NA IMAGEM PARA VEREM O ENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE NESTA CELEBRAÇÃO.

Alguns alunos do 9.º ano, na qualidade de Delegados Ambientais, colaboraram no hastear da bandeira. Como forma de assinalar este momento, os participantes trouxeram materiais por si recolhidos: tampinhas, rolhas de cortiça, pilhas, tinteiros, lâmpadas e pequenos eletrodomésticos.

Em relação à Escola Secundária Garcia de Orta que iniciou o projeto, no ano letivo anterior, foi GALARDOADA PELA PRIMEIRA VEZ, em função do trabalho desenvolvido, com a BANDEIRA VERDE ECO-ESCOLAS. Ela encontra-se hasteada, como prova do empenho e envolvimento da equipa ambiental em todos os projetos com que se comprometeu dinamizar, como podemos ver na foto. Será, com certeza, a primeira de muitas, pois é um Conselho Eco-escolas com carisma e resiliência suficientes para deixar uma pegada de Bandeiras Verdes.



DIA ECO-ESCOLA

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

FRANCISCO TORRINHA

O Programa Eco-Escolas, implementado em vários países pela Fundação para a Educação Ambiental, e coordenado, em Portugal, pela Associação Bandeira Azul da Europa, continua dinâmico na Escola Francisco Torrinha. Este projeto, ao qual a Escola aderiu no ano letivo 2010/2011, promove a participação de alunos na identificação, formulação e resolução de problemas do domínio ambiental, encorajando a implementação de ações concretas desenvolvidas pelos alunos e por toda a comunidade educativa.

Para além dos temas obrigatórios, a Água, a Energia, os Resíduos, têm sido abordados outros, como as Alterações Climáticas ou a Biodiversidade, sendo estabelecidas, em cada ano, novas iniciativas, abrangendo os diferentes ciclos e dando corpo ao plano de ações.

Este plano anual foi dinamizado com sucesso. Uma dessas facetas ativa foi a comemoração de mais um Dia Eco-Escolas que visava a obtenção do 14º galardão consecutivo - Bandeira Verde Eco-Escola.

No âmbito dessa celebração, entre outras atividades, promoveu-se a entrega dos prémios relativos à II edição do Concurso Todos pelo Ambiente.

Há sempre muito a fazer em prol do ambiente, inclusivamente em língua inglesa, para que chegue a mais lugares do Mundo.

CLIQUEM NA IMAGEM PARA VEREM, EM INGLÊS, COMO OS ALUNOS ENCARAM O ECO-ESCOLAS



PROJETO ECO ECO, ECO-ESCOLAS

LIVROS INSTANTÂNEOS



PROF. PAULA CATÃO
7C, 7D

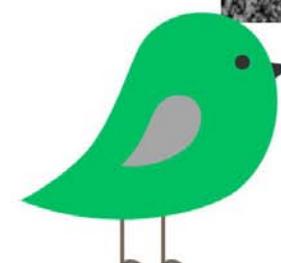
Chamam-se Livros Instantâneos.

São livros produzidos nas aulas de Educação Visual, no âmbito do DAC das turmas do 7C e D, cujo tema é “Eco Eco, Eco Escolas”.

A Biblioteca Luísa Dacosta da Escola Francisco Torrinha recebeu-os de braços abertos para que toda a comunidade pudesse ver como podemos fazer um livro apelando aos gestos e pensamentos ecológicos para o bem do Planeta da Terra e da Humanidade.

O título não deixa esconder que é, sem dúvida, um projeto em articulação com o Programa Eco-escolas.

Assim, podemos dizer que a pintura, o desenho e a leitura estão de mãos dadas com o ambiente.



Eco-Escolas

Livros Instantâneos realizados
na disciplina de Educação
Visual no âmbito do DAC das
turmas 7º C e 7º D



DIA DA ÁRVORE

CONSELHO ECO-ESCOLAS

FRANCISCO TORRINHA

Todos os dias são dias de exaltar a Natureza, relembrar a sua importância e estimular o cuidado a ter com o meio ambiente. As datas comemorativas existem para reforçar esses comportamentos, que devem fazer parte do nosso dia a dia. Assim sendo, no dia 21 de março, no âmbito do projeto Eco-Escolas, a Escola Francisco Torrinha assinalou, uma vez mais, o Dia Mundial da Árvore e da Floresta. Esta celebração teve como objetivos fundamentais sensibilizar a comunidade educativa para a necessidade da preservação da Natureza, da promoção da consciência ambiental e do respeito pela biodiversidade, melhorando, também, os espaços exteriores da escola.

No âmbito desta comemoração, decorreram duas atividades, nas quais participaram alunos de diversas turmas, os Delegados Ambientais e todos os que puderam a elas associar-se. Uma das atividades passou pela adoção de árvores/plantas por parte dos alunos/família integrada no projeto Stemar de um grupo de alunas do 8º G.

Não há forma melhor de sensibilizar os alunos para a preservação e proteção do meio ambiente do que colocá-los em contacto direto com a Natureza. Assim, no final da manhã, decorreu, na presença da representante da Associação de Pais, e de todos os que tiveram disponibilidade para se associarem à atividade, a plantação de “uma mão cheia de árvores”, que contou com a preciosa ajuda do sr. Antero. Os Delegados Ambientais foram convidados a “apadrinhar” as jovens árvores, ficando responsáveis por observar o seu crescimento e pelas condições de manutenção.

Estas duas atividades não teriam sido exequíveis sem a generosa ajuda da Associação de Pais que, gentilmente, ofereceu a grande maioria das plantas.



SUSTENTABILIDADE NO 1º CICLO

SÃO MIGUEL DE NEVOGILDE

3A

Ao longo do 1.º Semestre, a turma do 3.º A - Escola São Miguel de Nevogilde-, da Professora Lurdes Pereira, realizou alguns trabalhos/atividades no âmbito da Sustentabilidade, a Oficina Experimental de Ciência e Educação Ambiental “GLUGLUTÃO” e a Oficina Azul Cor do Mar, na Casa da Música.

Na primeira Oficina referida, dedicada ao “GLUGLUTÃO, um microrganismo Comilão”, os alunos ouviram falar sobre a importância da água no nosso Planeta, servindo para assinalar outubro como o Mês da Água, para além de terem tido a oportunidade de realizar uma atividade experimental.

Na Oficina “Azul Cor do Mar”, os alunos aprenderam que é possível construir instrumentos musicais com materiais recicláveis e criar uma diversidade de trabalhos em Artes Visuais.



EWWR

SEMANA EUROPEIA DA

PREVENÇÃO DE RESÍDUOS

LIPOR EM AÇÃO

FRANCISCO TORRINHA
EQUIPA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

A 15^a edição da SEMANA EUROPEIA DA PREVENÇÃO DE RESÍDUOS ocorreu em novembro, com o tema “EMBALAGENS: NÃO TE DEIXES EMBRULHAR!”. Os principais objetivos desta edição foram aumentar a conscientização da comunidade escolar sobre a redução de resíduos, reutilização de produtos e estratégias de reciclagem de materiais. Foram realizadas ações de sensibilização nas aulas de Cidadania, por meio de apresentações fornecidas pelo Projeto de Educação Ambiental. Nas aulas de Ciências da Natureza do 6º ano, para além da sensibilização, os alunos foram desafiados a trazer um lanche saudável.

No final do lanche, monitorizou-se o tipo e quantidade de resíduos produzidos: papel, plástico e matéria orgânica. Foi observado com satisfação que houve algumas escolhas saudáveis em relação aos alimentos e que a campanha superou as expectativas.

Decidir por lanches saudáveis é essencial para manter uma alimentação equilibrada e melhorar a saúde, além de contribuir para a redução do impacto ambiental causado pela produção de alimentos.

Neste âmbito, a nossa parceria com a LIPOR é sempre importante para a SENSIBILIZAÇÃO PARA A SEPARAÇÃO DE RESÍDUOS.

Prof. Ciências, 5E
Jorge Barros, Afonso, Sebastião, 5C

Em outubro de 2023, no âmbito da Educação Ambiental, decorreu na Escola Básica Francisco Torrinha a atividade “Separar para reciclar, um gesto que fazemos a brincar”, dinamizada pela Engenheira Carla Fernandes e o Engenheiro Maia, Técnicos da LIPOR Geração +, dirigida aos alunos do 5ºano de escolaridade. Eles puderam aprender mais sobre esta temática e colocar questões aos Engenheiros que os esclareceram sobre este assunto, relembrando-os como proteger o ambiente, reduzindo, reutilizando e reciclando para termos um mundo melhor. Os alunos consideraram a experiência muito



interessante e divertida, entusiasmados com a ideia de a escola vir a obter um CERTIFICADO DE ESCOLA LIMPA. Os professores, por seu lado, mostraram-se empolgados com a atividade e empenharam-se no que lhes foi solicitado. Também retiveram o que lhes foi ensinado e comprometeram-se em aplicar, diariamente, a separação dos resíduos de forma a contribuírem para um PLANETA MAIS SUSTENTÁVEL e a envolver os respetivos encarregados de educação. Ficou a mensagem “É preciso reciclar para poupar o ambiente”!

CONTRA O LIXO

FRANCISCO TORRINHA

DIEGO TEIXEIRA, MARTIM SOUSA,

GUILHERME CARVALHO, RODRIGO MOTA

7D

Neste ano letivo, num ato exemplar de cidadania, um grupo de estudantes da Escola Básica Francisco Torrinha uniu-se para realizar uma ação de recolha e separação de lixo.

Apesar de os espaços exteriores da escola estarem aparentemente limpos, os alunos recolheram vários resíduos, como tampas, garrafas de água, pacotes de sumo, garrafas de álcool gel, latas de refrigerantes, entre outros. Após este ato de âmbito ambiental, todos os alunos ajudaram a separar o lixo corretamente e concluíram que alguns estudantes não colocam o lixo no caixote ou no devido ecoponto. Eles não percorreram a escola toda, pelo que haverá, certamente, mais lixo para recolher e separar!

Esta ação foi uma maneira de mostrar à comunidade a quantidade de lixo que é deitado ao chão, em vez de ser colocado no local devido.

Por isso, os alunos do 7º D apelam a todos os alunos e a todo o Agrupamento a sua contribuição para ter uma escola e um mundo MELHORES!



PRAIA SEM PLÁSTICOS

PRAIA DO CASTELO DO QUEIJO

GARCIA DE ORTA – ECO-ESCOLAS

MANUEL GOMES, FILIPE MAGALHÃES

8J

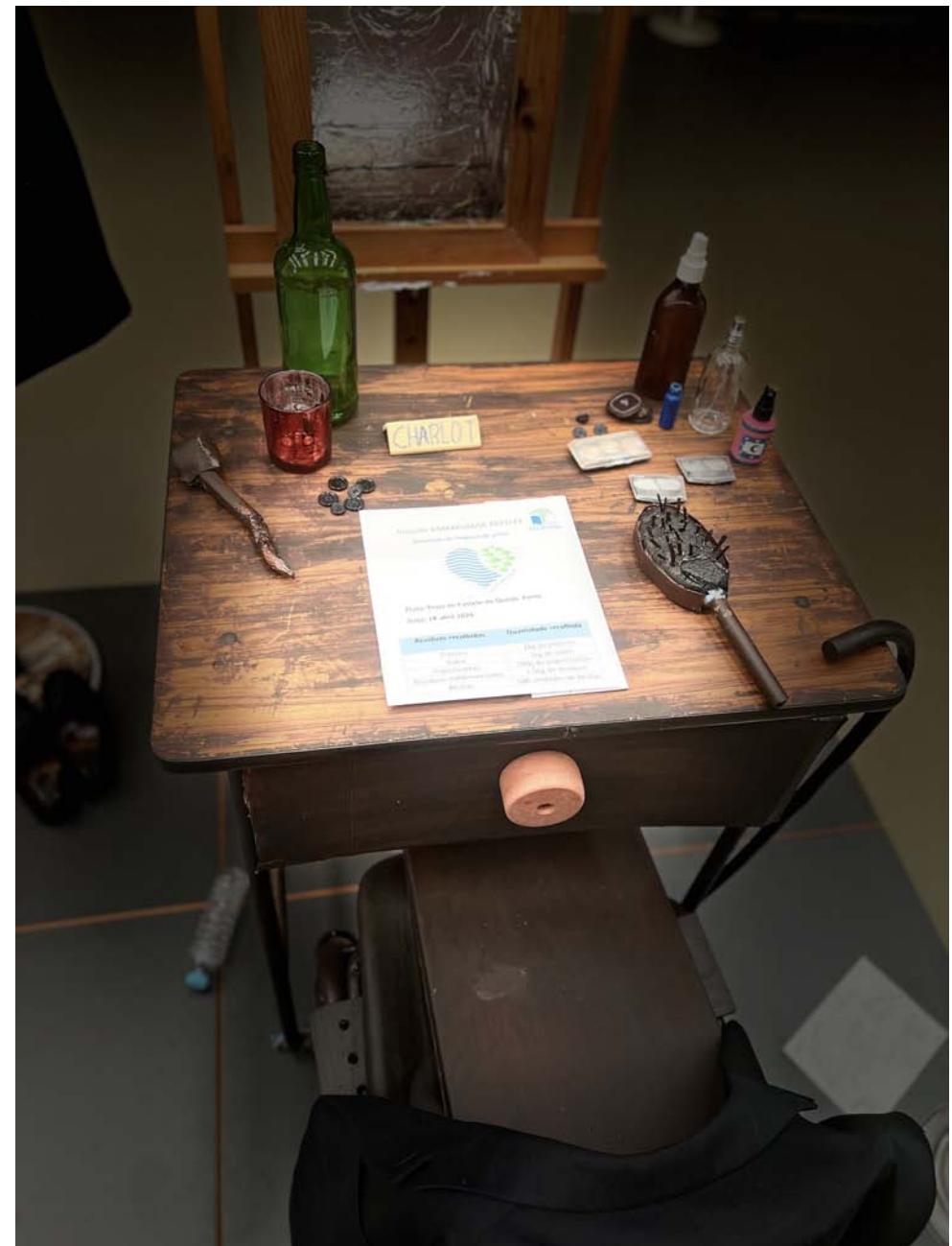
No dia 18 de abril de 2024, alunos de diferentes anos participaram no projeto Praia sem plásticos.

Esta atividade foi organizada e dinamizada pela Câmara Municipal do Porto em parceria com o Projeto Eco-Escolas Brigada#AMARoMAR. Com este projeto, pretende-se alertar para o problema do lixo marinho e contribuir para a preservação no maior bioma da Terra.

Nesta praia, inserida no nosso km², foi possível recolher vários materiais que constituem lixo para o habitat natural, nomeadamente, 1.5kg de resíduos indiferenciados de lixo; 500 unidades de beatas; 200g de papel/cartão; 1kg de vidro; 2kg de plástico.

Durante a interação proporcionada pela atividade, conseguimos perceber a quantidade de resíduos que estão presentes numa praia por mais pequena que ela possa ser, como a Praia do castelo do Queijo, no Porto. Apesar de estar muito calor, todos os alunos trabalharam com esforço e dedicação, concluindo a missão com bastante sucesso. Com isto, os elementos participantes perceberam que todas as praias precisam de ser “ajudadas”.





Camarim do Charlot
a partir de lixo da praia

EDUCAÇÃO INCLUSIVA AEGO

CONTINUAMOS AQUI!



**ESCOLA
ALER**

LEITURAS FORA DE PORTAS

GARCIA DE ORTA
HISTÓRIA, PORTUGUÊS E BIBLIOTECA
9F

Numa manhã agradável, em articulação com a Professora de História e a Biblioteca da ESGO, as leituras do 9ºF foram feitas, acompanhadas do som da NATUREZA, nos jardins do Garcia de Orta, para despertar emoções.

Cada aluno leu um pequeno livro à escolha, num espaço à escolha, um jardim do Garcia de Orta.

No fim, cada um, leu, em voz alta, com a sua expressividade, a passagem que mais o cativou e lhe ficou na memória, por um motivo pessoal, naquela manhã fresca e solarenga.

VEJAM, OUÇAM e captem as emoções que transparecem nas vozes do 9F.



TEATRO E A LEITURA

PANCADAS DE MOLIÈRE, LEITURAS DRAMATIZADAS NO TEATRO CARLOS ALBERTO

GARCIA DE ORTA, 1º CICLO

TURMAS 1º CICLO, 9F

PORTUGUÊS, HISTÓRIA

BIBLIOTECA ESGO, BIBLIOTECA 1º CICLO

O Teatro Nacional de S. João (TNSJ) e o Teatro Municipal do Porto (Rivoli e Teatro Carlos Alberto), no âmbito das suas programações anuais, dinamizam Projetos Educativos, visando envolver públicos mais jovens em atividades de expressão dramática.

No que concerne à participação do nosso Agrupamento, o projeto desenvolve-se e abraça duas direções distintas.

Por um lado, o envolvimento de turmas na realização de leituras dramatizadas, Pancadas de Molière, e por outro, através da dinamização e organização de deslocações ao Teatro Nacional São João, destinadas aos alunos do pré-escolar, do 1º e 3º ciclos, com o objetivo acrescido de assistir aos espetáculos da programação do TNSJ.

PANCADAS DE MOLIÈRE, O GATO MALHADO E A ANDORINHA SINHÁ
EB Paulo da Gama

4A

Os alunos do 4º A da EB Paulo da Gama leram e exploraram O Gato Malhado E Andorinha Sinhá, na sala de aula. É uma obra recomendada pelo Plano Nacional de Leitura e escrita por Jorge Amado, um dos mais famosos e traduzidos escritores brasileiros.

A turma teve a oportunidade de se deslocar ao Teatro Carlos Alberto para assistir á sua representação, ao espetáculo encenado por António Afonso Parra que ultrapassou as expectativas, sobretudo pela forma como os alunos reagiram. De facto, mantiveram-se sempre muito atentos e interessados durante a representação da peça, constatando-se que se estavam a divertir e, simultaneamente, a interiorizar os benefícios das leituras dramatizadas!

PANCADAS DE MOLIÈRE, AUTO DA BARCA DO INFERNO
9F

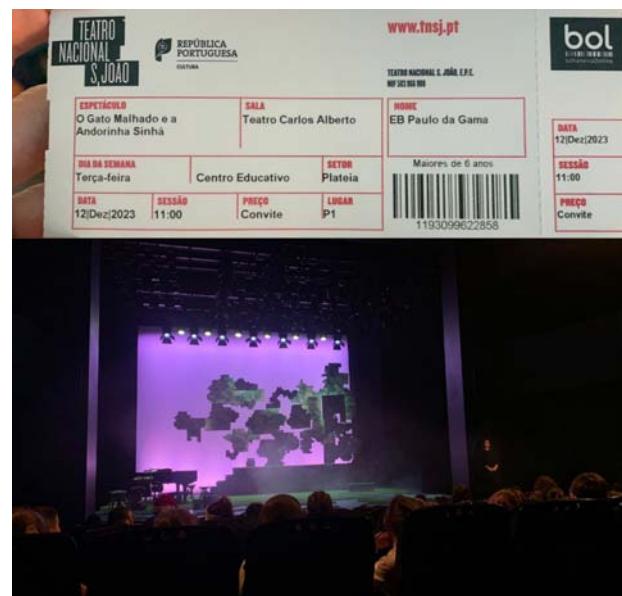
No âmbito da disciplina de Português e do estudo da obra literária Auto da Barca do Inferno, de Gil Vicente, os alunos participaram numa sessão de “Leituras Dramatizadas”, no Teatro Carlos Alberto, enquadradas no programa intitulado, este ano letivo, Pancadas de Molière. Molière, um grande dramaturgo Francês que, tal como o nosso Gil Vicente, deixou a sua pegada literária e crítica através do texto dramático e da representação.

Para além de exercícios que proporcionam autoestima, concentração e atenção no momento da leitura em voz alta, os alunos tiveram a possibilidade de recriarem os adereços, com material reciclado disponibilizado pelo Teatro, para procederem à leitura de todas as cenas do Auto vicentino.

Esta atividade, proposta em parceria com

a Biblioteca Escolar, teve um balanço muito positivo, como podemos observar através do entusiasmo e envolvimento presente nas imagens do vídeo que disponibilizamos, permitindo consolidar a mensagem do Auto e o carácter das personagens de modo a entender melhor a sátira de Gil Vicente.

9ºF no Teatro Carlos Alberto



1º CICLO

A LEITURA ENCANTA NO 1ºCICLO

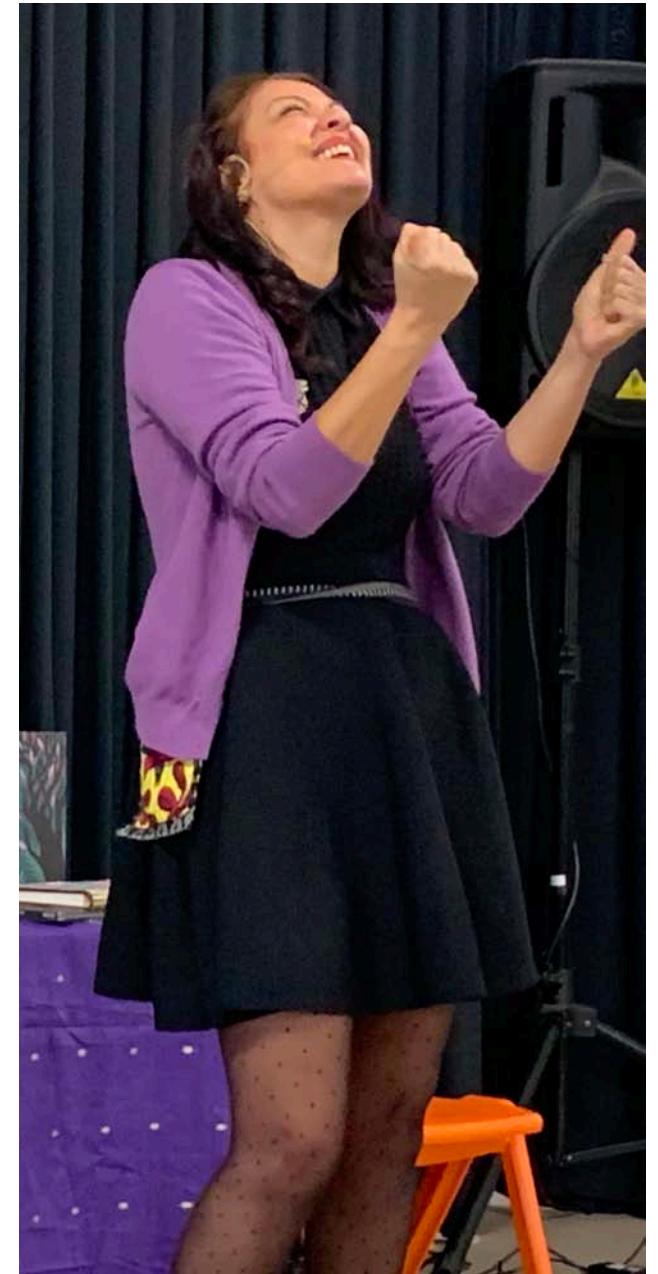
CLARA HADDAD encanta alunos com histórias fantásticas.

No âmbito do programa “Escolas a Ler+”, as bibliotecas do agrupamento EB/JI organizaram um evento imperdível em maio: um encontro com a renomada contadora de histórias Clara Haddad. Artista luso-brasileira, com raízes sírio-libanescas e holandesas, Clara traz consigo 30 anos de trajetória artística, sendo 24 deles dedicados exclusivamente à narração oral. A sua carreira já a levou a mais de oito países, onde encantou plateias com as suas apresentações, espetáculos e formações.

Durante o encontro, Clara Haddad hipnotizou os alunos das EB/JI com suas dramatizações e interpretações de histórias, transportando todos para mundos longínquos e fantásticos. A sua energia contagiosa e bem-humorada rapidamente cativou crianças e adultos,

criando um ambiente de alegria e empatia que, sem dúvida, permanecerá na memória de todos os presentes. O evento foi um verdadeiro sucesso, reafirmando o poder das histórias em conectar pessoas e fomentar a imaginação.

Clara Haddad, com a sua presença vibrante, mostrou, mais uma vez, por que é uma das contadoras de histórias mais queridas e respeitadas no cenário internacional.



BERNARDO ALBUQUERQUE NOGUEIRA
desperta a leitura que existe na ciência.

No início de fevereiro de 2024, a EB São Miguel Nevogilde, S. João da Foz e Paulo da Gama viveram uma semana repleta de conhecimento e diversão com a realização da Semana da Leitura e da Ciência. Este evento, que visou interligar as áreas da leitura e da ciência, foi marcado por uma série de atividades dinâmicas e educativas.

O destaque inicial foi a visita do planetário portátil, onde sessões educativas cativaram os alunos. As crianças do Pré-escolar e do 1º ano exploraram “Há formas no espaço”, enquanto os alunos do 2º, 3º e 4º anos embarcaram na aventura “Vítor, à descoberta do sistema solar”.

A programação seguiu com um encontro inspirador do químico e investigador Bernardo Albuquerque Nogueira, que apresentou seu livro infantil “A Ciência das Coisas”. Ele também conduziu uma oficina de experiências científicas, despertando a curiosidade dos alunos do 3º e 4º anos.



FRANCISCO TORRINHA

SEMANA DA LEITURA

CLARA HADDAD

Contos

Nos dias 26 de abril e 14 de maio, os alunos de 5º e 6º anos, da Escola Francisco Torrinha, assistiram na Biblioteca Luísa Dacosta, à sessão de contos dinamizada pela narradora de histórias, Clara Haddad.

Clara Haddad, eleita em 2015, na Bélgica, a MELHOR NARRADORA DE LÍNGUA PORTUGUESA DA EUROPA conseguiu prender a atenção dos alunos [três turmas por sessão], com histórias do património oral português e mundial. Não sendo uma tarefa fácil, cativar e despertar o interesse dos alunos numa atividade de audição de contos, Clara Haddad, com uma APURADA SENSIBILIDADE e visível experiência, foi adequando o seu vasto repertório a cada sessão, surpreendendo os alunos com o PODER DAS HISTÓRIAS e suscitando um genuíno interesse por estas narrativas da tradição oral.

CARLOTA CASTRO

Leitura em Voz Alta: A Literatura não se faz com fita métrica

No dia 29 de abril, CARLOTA CASTRO, artista-educadora, criadora, dramaturga e disuse, orientou a Oficina de Leitura em Voz Alta: A Literatura não se Faz com Fita Métrica.

Nesta oficina, um grupo de alunos do terceiro ciclo (9º ano) explorou diferentes técnicas de leitura e de interpretação de textos literários, aperfeiçoando competências de expressão e de compreensão.

Desde a abordagem inicial do texto literário e a consciencialização da sua sonoridade, até à decifração de palavras e de referências, passando pela identificação de palavras operativas, marcação de pausas e de suspensões, e atribuição de emoções e de sentimentos, estes aspectos entre outros foram explicados e treinados. Os alunos participaram com entusiasmo, aplicando as diferentes dicas e estratégias apresentadas pela Carlota.

A sessão terminou com uma participação

ativa, onde os alunos realizaram leituras em voz alta dos textos propostos pela formadora, demonstrando o que aprenderam.





GARCIA DE ORTA

QUEM É SETH?

No início deste ano letivo, logo no mês de setembro, começámos a reparar num frequentador especial da nossa biblioteca. DISCRETO, mas especialmente assíduo, parecia querer aproveitar todos os momentos para ler os livros que sempre trazia consigo. Nos intervalos, quando com ele nos cruzávamos no exterior, não faltava o livro sempre à mão que até conseguia ler em andamento! Ficámos tão intrigadas com este apetite aparentemente insaciável de leituras que não resistimos a convidá-lo, para nos esclarecer a curiosidade!

Ficámos a saber que se chama Seth e que frequenta o 10º ano na área de Ciências e Tecnologias. NASCEU NA ARGENTINA em 2009, onde viveu até completar um ano, indo depois para o País de Gales, de onde os pais são originários e onde residiu nos sete anos seguintes. Em 2017, veio para o Porto. Contou-nos que os pais são freelancers, tralhando muitas vezes para a BBC, tendo A MÃE, muito recentemente, produzido UM ÁUDIO-TEATRO SOBRE FERNANDO PESSOA PARA A BBC SOUNDS; o PAI É ESCRITOR e também jornalista.

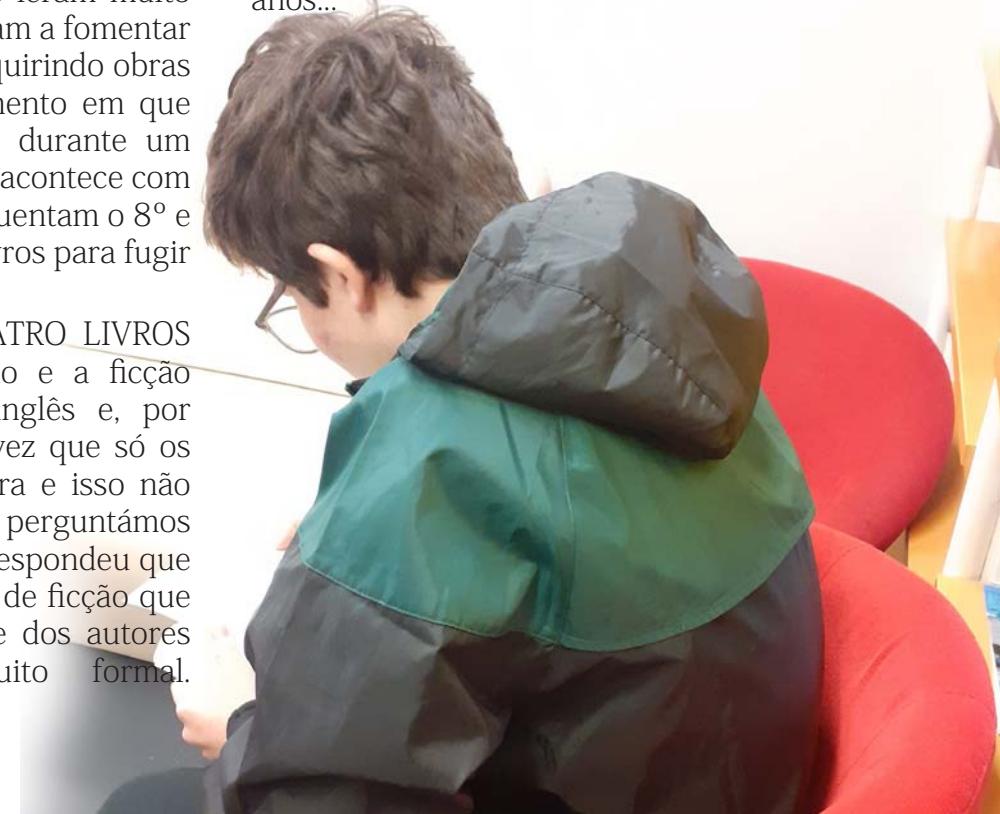
Frequentou a escola Irene Lisboa até ao

ano passado e mudou para o Garcia este ano. Gosta muito mais desta escola, onde foi muito bem acolhido e, em especial, desta biblioteca que é muito maior, muito mais acolhedora e com uma enorme variedade de livros. Quando quisemos perceber a origem do seu enorme INTERESSE PELOS LIVROS, disse-nos que os pais também adoram ler e que, desde pequeno, sempre leram muito para ele. Além disso, continuaram a fomentar o seu interesse pela leitura, adquirindo obras estimulantes, a partir do momento em que começou a ler. Confessa que durante um certo período leu menos, como acontece com quase todos os alunos que frequentam o 8º e o 9º ano, mas que voltou aos livros para fugir do telemóvel.

Agora, lê habitualmente QUATRO LIVROS POR MÊS, preferindo a ficção e a ficção científica; lê sobretudo em inglês e, por vezes, até repete livros, uma vez que só os compra quando vai a Inglaterra e isso não acontece sempre. Quando lhe perguntámos porque não lia em português, respondeu que ainda não encontrou um autor de ficção que o interessasse. O que conhece dos autores portugueses parece-lhe muito formal.

Ficámos de lhe dar algumas sugestões. Relativamente à iniciativa “10 minutos a ler”, acha que é muito importante e que tem vindo a ser levada a sério por um número crescente de colegas, sobretudo nas aulas de Português.

Entretanto, o seu objetivo é seguir Arquitetura ou Engenharia Robótica, pelo que continuará na nossa escola nos próximos anos...



**EDUCAÇÃO
PARA A
SAÚDE**

PROJETO DA EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE - PES

BEM-ESTAR DOS ALUNOS E DOS PAIS, UM EQUILÍBRIO NECESSÁRIO NA EDUCAÇÃO

COORDENADORA, CARMO COSTA

LEONOR MELO, 10D

FILIPA SILVA, 10H

Nos últimos meses, o nosso Agrupamento tem promovido ações significativas de sensibilização e educação voltadas para o bem-estar dos alunos, pais e educadores. Estas iniciativas, organizadas por diferentes entidades e profissionais, têm abordado temas cruciais como a Saúde da Pele, a Prevenção do Consumo de Substâncias Psicoativas, O Uso Saudável da Tecnologia e a Alimentação Equilibrada.

No dia 29 de novembro de 2023, as turmas da Escola Secundária Garcia de Orta participaram numa palestra interativa sobre a importância da educação sobre O Acne,

uma situação que preocupa os adolescentes, mesmo que estes digam que não. Promovida, em parceria, com orientação científica e certificada, a sessão destacou-se pela sua vertente prática e envolvente, diferente das tradicionais palestras realizadas por dermatologistas. Os alunos puderam participar, ativamente, em atividades que abordaram o tratamento e prevenção do acne, uso correto de produtos de skincare e desmistificação de "fake news" sobre o tema. Este formato interativo captou a atenção dos jovens, sublinhando a necessidade de cuidados adequados com a pele e a importância de evitar a automedicação.

Se, no Secundário e 3º ciclo, o Acne é um tema que nos preocupa, no 1º ciclo, também há abordagens importantes a ter, no âmbito da saúde, nomeadamente, a alimentação para evitar a obesidade infantil.

Assim, durante a Semana da Alimentação, foram desenvolvidas diversas atividades para promover hábitos alimentares saudáveis. Entre elas, destacamos a colaboração entre a turma do 3.ºA, da Escola São Miguel de Nevogilde, sob a orientação da professora Lurdes Pereira, e a Sala 4 do Pré-Escolar, conduzida pela educadora Paula. Juntas desenvolveram a atividade "Semáforo da Alimentação", que envolveu os alunos de forma entusiástica, promovendo a partilha e a aprendizagem sobre uma alimentação equilibrada.

Outro assunto que consideramos essencial ser abordado nas escolas relaciona-se com a facilidade de acesso a substâncias psicoativas e a bebidas alcoólicas, assim como o tempo excessivo de exposição aos ecrãs. É, efetivamente, uma preocupação constante dos alunos, dos pais e encarregados de educação.

Ora, esta questão não foi esquecida pela equipa PES. Em resposta a esta preocupação, promoveu, no dia 8 de fevereiro de 2024, uma ação de sensibilização sobre Consumos para os alunos do 7.º e 8.º anos da Escola Secundária Garcia de Orta, realizada em parceria com os Agentes da Escola Segura. A palestra teve como objetivo informar os jovens sobre os riscos associados a esses comportamentos, desenvolver a capacidade crítica, para puderem agir corretamente e em conformidade com a situação, tendo sempre em mente a necessidade de estimular hábitos saudáveis.

Para os Pais, Encarregados de educação, quem coordena o Projeto de Educação para a Saúde-PES, não esqueceu de organizar uma ação de formação, realizada no dia 28 de fevereiro de 2024.

A palestra, liderada pela Dr.^a Benedita Graça Moura, médica de Medicina Geral e Familiar, e pelo Dr. João Palha, médico psiquiatra, focou-se nos sinais de alerta e sintomas relacionados ao consumo de substâncias psicoativas e

dependências de ecrã e jogos. Esta iniciativa visou sensibilizar a comunidade educativa para essas problemáticas, promovendo comportamentos saudáveis entre os alunos do Agrupamento de Escolas Garcia de Orta.

Estas ações refletem o compromisso da escola e profissionais de saúde em promover a educação e o bem-estar dos alunos, destacando a importância de uma abordagem multidisciplinar para enfrentar os desafios contemporâneos relacionados à saúde física e mental.









LUGAJ

REVISTA DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS GARCIA DE ORTA

Número 9 / 2024